

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.657

Dutra Quer a Volta ao Acôrdio e Nada Com Getúlio e Ademar

Claras Definições

J. E. DE MACEDO SOARES



Desde ontem, nos meios políticos, tiravam-se todas as consequências dos dois documentos simultaneamente publicados por ordem do sr. presidente da República, refletindo ambos o seu pensamento na conjuntura política que atravessamos. Tanto na resposta à comunicação do sr. Milton Campos de 14 deste mês, como na carta mais recente em que se despede do seu antigo ministro da Agricultura — o sr. general Dutra realinha a convicção de que, para servir o Brasil, consolidar suas instituições democráticas, defender a honra e a dignidade da Nação; a política oportuna e necessária é a do acordo interpartidário, a política de conciliação dos três grandes partidos nacionais, para resistirem vitoriosamente, nas urnas, ao assalto da demagogia imoralista, que se prepara para usurpar ao país o direito de se governar livremente.

A consequência lógica desse pronunciamento do presidente de honra do PSD e seu chefe espiritual mais graduado — devia ser a mudança espetacular da orientação do partido, que até então buscava alianças espúrias e que agora veria, com clareza, o caminho aberto à restauração de sua unidade na inteireza do prestígio oficial.

A tarefa impossível que o sr. general Gois Monteiro assumiu corajosamente, de unificar o partido sob a tutela de seus naturais inimigos, isto é, dos contrários à sua vocação democrática — se transformou, com o pronunciamento do sr. general Dutra, numa fácil missão, visto que lhe ficou "ipso facto" prometida a interferência de sua autoridade suprema, para realizar a política interpartidária que preconiza.

Efetivamente, basta agora ao sr. general Gois que obtenha de seus correligionários o que eles têm prometido e afiançado repetidamente, quer dizer, a sincera aquiescência às diretivas políticas do sr. presidente da República, as quais, por sua vez, comportam as formulas de compromissos e compensações inerentes a toda ação partidária. Desde que se pacifique o partido chamado "majoritário" com a fiança do sr. Gois Monteiro — é evidente que, agindo direta e claramente, o sr. presidente da República encontrará nos grandes responsáveis dos dois outros partidos do acordo de Petropolis a consonância indispensável à solução alta e generosa de um problema até agora insolúvel e ameaçador da ordem moral e da tranquilidade material do país.

Se, efetivamente, o sr. general Dutra quiser tirar todas as consequências do seu pronunciamento nas ultimas vinte e quatro horas — é absolutamente certo que encontrará a solução do problema da sucessão, pois não é admissível que haja em qualquer setor da opinião republicana quem ouse interpôr ao supremo interesse da comunidade nacional as veleidades, caprichos e ambições personalistas. E, se aparecesse um entocado, veria os seus pretextos desmascarados sob a reprovação geral do país.

Em todo caso, uma evidencia apresenta-se agora promissoramente ao nosso mundo político. Não se alterou, um instante, a firme convicção do sr. general Dutra de que somente podem velar por instituições democráticas os amigos verdadeiros do regime; que, para seu governo, só podem inspirar confiança ao país, homens honestos, amigos de suas leis e fiadores honrados de suas franquias e liberdades. Essas convicções, firmemente reiteradas pelo chefe da Nação, só podem ser, portanto, o seu consolo e refrigerio, porque lhe dão a certeza do amparo de uma autoridade moral que lhe é indispensável na luta contra as forças dissolventes e desagregadoras.



PARIS — A 20 de abril corrente apresentou suas credenciais ao presidente Auréli e o novo embaixador do Brasil na França, sr. Carlos de Ouro Preto. A foto mostra o presidente (à esquerda) em palestra com o diplomata brasileiro, depois da cerimonia, no Eliseu. (Foto UP — ACME, D. C. — Via Aérea).



Presidente Dutra

Attlee Vence Churchill Por Cinco Votos

Ganhando Dois Votos de Confiança Consecutivos

LONDRES, 26 (De Wellington Long, correspondente da U.P.) — O Governo Trabalhista obteve dois votos de confiança na Câmara dos Comuns, porém, em ambos os casos, a maioria foi a menor já obtida nos últimos 5 anos.

5 VOTOS

As duas moções de desconfiança apresentadas pelo Partido Conservador, dirigido por Winston Churchill, por motivo do orçamento proposto pelo governo trabalhista para o ano de 1950/51, foram rejeitadas por apenas cinco votos. Em ambos os casos a votação foi de 301 a favor do governo por 299 contra.

O Partido Liberal, que conta com 9 deputados, uniu-se aos conservadores na oposição ao governo. Caso o governo tivesse sido derrotado em qual quer dessas duas moções, o primeiro ministro Clement Attlee e seus colegas teriam sido forçados a renunciar, e provavelmente o chefe do governo pediria ao rei que dissolvesse o Parlamento e convocasse o país a novas eleições.

As moções de desconfiança apresentadas pelos conservadores se fundavam nas disposições incluídas no projeto de orçamento mediante as quais seria duplicado o imposto sobre a gasolina e seria estabelecido o imposto de 33,1/3 % sobre os negócios de compra e venda de caminhões.

Entretanto, o Partido Trabalhista triunfou em uma eleição parcial realizada na Escócia, coisa que veio aumentar sua maioria nominal na Câmara dos Comuns para cinco votos sobre os grupos da oposição. Tanto o Partido Trabalhista como os grupos da oposição empregaram todas as suas forças para as votações de hoje nos Comuns. Somente aque-

SOLIDÁRIA COM DUTRA A U. D. N. DA BAHIA

Significativa, a Moção Unanimemente Aprovada Pela Convenção Estadual

A seção baiana da UDN votou, por unanimidade, uma moção de aplauso ao general Dutra e a seu governo, "não excedido por quaisquer outros anteriores". Ao lado da decisão de adotar a candidatura Juraci Magalhães à sucessão do governador Otavio Mangabeira, foi esta moção, cujo texto damos abaixo, uma das decisões mais importantes da Convenção udenista da Bahia, oriunda que foi do próprio candidato ao governo do Estado e líder dos mais qualificados de seu partido na esfera federal.

A MOÇÃO APROVADA

E' do seguinte teor: "A terceira Convenção da U. D. N. seção da Bahia, considerando que o governo do Presidente Dutra, em fase delicada de restauração das instituições democráticas, guardou perfeita lealdade à Constituição de 1946 e preservou o País de velhas práticas condenadas pela experiência republicana, como as intervenções federais, as decretações de Estado de Sítio e outros precedentes do nosso passado, considerando que a sua administração se mostra credora de

(Conclui na 4.ª pág.)

Vargas Só Tem Um Candidato: Aranha

Planeja o Ex-Ditador Propo-lo de Surpresa ao Brigadeiro Como Candidato de Uma Aliança UDN-PTB-PSP-PC

E' provável que o sr. Getúlio Vargas não aceite a sua candidatura à presidência da República, a qual vai ser lançada a 1.º de maio, pela Convenção Nacional do Partido Trabalhista. Responderá o ex-ditador com evasivas ao chamamento de seus correligionários, e lembrará a necessidade da pacificação geral em torno de um nome capaz de unir todos os partidos, assumindo esse gesto de Vargas a forma espetacular de um apelo ao brigadeiro Eduardo Gomes para que a UDN adote a candidatura do sr. Osvaldo Aranha.

(Conclui na 2.ª pág.)

ADEMAR NÃO TERÁ NEM PASTAS NEM DINHEIRO

Gois Modifica o Critério Das Negociações, Por Recomendação Presidencial: Substituição da Candidatura Autônoma do PSD Por Candidato Inter-Partidário do PSD-UDN-PR — O Gov. Paulista Voltará de Mãos Abanando, Pois Não Lhe Darão "Nem Pasta Nem Pasto".

Se até antontem o general Gois Monteiro vinha se empenhando pela escolha de um candidato autônomo — nova designação para o candidato "partidário e possedista" — a partir de ontem, o atual coordenador do PSD passou a empregar todos os esforços para o restabelecimento do Acordo Interpartidário, da maneira que a UDN-PSD e PR ofereçam, em aliança, a solução ao problema sucessório.

DUTRA QUER O ACORDO

No desempenho de sua tarefa, dentro dessa nova orientação, o general Gois Monteiro cumpre instruções diretas do presidente Dutra, cuja posição é a seguinte:

"O presidente da República deseja a volta ao Acordo Interpartidário porque quer uma solução democrática para a sua sucessão, e só através da união dos partidos democráticos será possível encontrar a chave para esta mesma solução".

NENHUM NEGOCIO COM GETULIO E ADEMAR

Nesse sentido, o general Dutra está terminantemente decidido a não ter nenhum negócio, assim como não entrar em nenhuma combinação, nem fazer qualquer concessão tanto a Getúlio, como a Ademar.

"A ADEMAR, NEM PASTA NEM PASTO"

No caso particular do sr. Ademar de Barros, o presidente Dutra teve oportunidade de declarar que não dará nenhuma vantagem financeira ao atual governador paulista, como também Ministério algum.

O DINHEIRO DO BANCO DO BRASIL E A VIAGEM DE VALADARES

A propósito das pretensões do sr. Ademar de Barros, o presidente observou: o dinheiro do Banco do Brasil tem destinação certa; não é para dar

a amigos, quanto mais a inimigos.

Pode-se ainda acrescentar, que a última viagem do sr. Benedito Valadares e S. Paulo, como coordenador do PSD, foi feita contra a vontade do general Dutra.

OS DOIS DOCUMENTOS

Em síntese: "a Ademar nem pasta, nem pasto".

Esta posição do general Dutra está perfeitamente esclarecida nos dois importantes documentos, que ontem divulgamos: telegrama ao governador Milton Campos e carta ao ministro demissionário sr. Daniel de Carvalho.

COMPROMETAM-SE, MAS NÃO COMPROMETAM

Ainda em relação ao sr. Ademar de Barros, teria esclarecido mais o general Dutra: se os partidos estiverem dispostos a manter negociações com o governador de São Paulo, a despeito da posição explícita do presidente, que assumiu os seus financeiros ou se responsabilizem pelas promessas de pastas ministeriais para os futuros governos e não para o governo dele, general Dutra.

Em conclusão: Ademar voltará a São Paulo de mãos abanando, tendo de enfrentar sozinho as dificuldades financeiras por ele mesmo criadas para o sr. Novelli Júnior e que afinal lhe vieram cair nas próprias mãos.



MADRID. — As touradas estão novamente em voga em Madrid. Enquanto outros membros tentam distrair o touro Manzanogue, o bandileiro é empurrado pelos chifres do animal. — Outra fase de uma sensacional luta entre um touro e um matador e picador, numa tourada de Madrid. (Foto L.N.S. — D. C. via aérea).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

SENADO

O SR. ISMAR ATACA O IRMÃO SILVESTRE SEM POUPAR O GENERAL GÓIS

NOVAS DENÚNCIAS — O SENADOR GETÚLIO CONTINUA

RA EM LICENÇA — OUTROS FATOS

O senador Ismar de Góis voltou ontem a falar sobre a situação reinante em Alagoas, fazendo novas acusações ao governador do Estado, e denunciando novos desmandos cometidos pelo sr. Silvestre Pericles que, em dias da semana passada, tornou a fazer ameaças ao Poder Legislativo local.

OS PROPOSITOS DO GOVERNADOR

Narrando ao Senado como o governador Silvestre Pericles queria desmoralizar o Poder Legislativo, comparando a sua sede cercada de capangas, para por a sua Mensagem, ato proibido pela Constituição do Estado, o sr. Ismar de Góis afirmou querer o chefe do Executivo provocar mais uma vez aquele poder desarmado. Mas, prosseguiu em seu discurso — o último senador da República, isto é, o terceiro eleito, sr. Góis Monteiro, conseguiu demover-lo de tal atitude, passando dois telegramas, sendo que através do segundo referia-se injuriosamente a membros do Legislativo Estadual. Ao ler o telegrama, publicado aliás por toda a imprensa desta capital, e no qual se fala que Melo Mota, Oseas Cardoso e outros se querem o latrocínio, a licenciosidade e o banditismo, acentuou o orador:

— Evito comentar-lo em seus diversos pontos por questão de higiene, mas não há como fugir de dois pontos: o ele representa a má fé, invertendo a situação dos fatos, visto que eram os provocados, os mostrava os delinquentes, a moribunda em alto grau, talvez de doença ou consequência dos últimos fracassos de quem devendo colocar-se num plano elevado deixou-se cair verticalmente dentro do pantano, no odo e na destruição de si mesmo.

O INCIDENTE COM O SENADOR ISMAR

O sr. Ismar de Góis aduziu também no seu discurso o telegrama que o presidente da Assembleia Legislativa enviou ao senador Góis Monteiro, protestando contra os termos do seu despacho, aquele mesmo despacho que o governador mandou fixar num dos pontos da praça principal de Alagoas, para conhecimento do povo. A esse respeito, disse o sr. Ismar de Góis:

— Ao passar pelo local não me contive, julguei-me injuriado. Rasguei o referido despacho. Mais tarde, à noite, o governador do Estado compareceu acompanhado do bicheiro que o colocou em público, recolocou-o no mesmo local, cercado por uma força policial armada de fuzis e metralhadoras em pleno coração da cidade, e com sua linguagem de sabedoria, quase profetizadora, determinou que fuzilasse todo aquele que se acercasse com a intenção de rasgar o despacho. Em altas vozes, declarou que se o senador Ismar de Góis apressasse e o prendessem, o amarrassem e o levassem preso para a Força Policial. Ora, o governador sabe — e se não sabia ficou sabendo — que eu honraria o meu mandato, que não seria preso, a não ser por surpresa covarde ou caso faltassem todos os elementos

material de reação e defesa. Disse mais: que se duvidasse, já que não tinha nenhum respeito pelo cargo que ocupava, comandasse a diligência e viesse pessoalmente provocar o atentado.

COACÇÃO CONTRA A ASSEMBLEIA

Depois de se referir às manobras do governador, no sentido de impossibilitar a eleição da Mesa da Assembleia, frisou: — Agora, sr. presidente, sr. senador, eu pergunto: é ou não caso de intervenção quando uma assembleia deixa de se reunir para deliberar livremente por uma coacção pública notória? E ou não caso de intervenção, capitulado na Constituição Federal? O sr. presidente da República, que certa vez, declarou não haver recebido qualquer notícia oficial para que pudesse agir, não podia ignorar o acontecimento, porque o presidente da Assembleia enviou-lhe telegrama comunicando fatos. Evidentemente, o presidente da Assembleia não pediu ainda a intervenção, porque não lhe consultaram sobre a necessidade de providências para que a Assembleia do seu Estado possa deliberar livremente; mais uma manifestação de que quer a agir dentro da lei e da Constituição. Sr. presidente, essa a negra escuridão em que se encontra a minha terra, onde não há respeito à liberdade, aos direitos e à vida dos indivíduos.

O 139.º Aniversário de Fundação da Escola Militar

A Escola Militar festejou, domingo último, o 139.º aniversário de sua fundação. De acordo com o programa organizado pelo sr. comandante, general Manuel de Azevedo Brilhante, a data foi comemorada com a presença de altas autoridades civis e militares desta Capital e da sociedade de Alagoas, sede da escola tradicional e conceituada estabelecimento de ensino.

O ministro da Guerra fez-se

representar pelo major Eduardo Domingues, oficial do seu gabinete.

Secretaria-Geral de

Viação e Obras

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA

URBANA

Atos do dia: — Foram designados José de Azevedo para o 2.º DL; Antonio da Silva Rocha para o 3.º DL; Claudionor José Marques para o 4.º DL; Pedro Pereira Pereira para o 5.º DL; Nelson Viegas de Carvalho para o 6.º DL; Américo Siqueira Filho para o 7.º DL; Juliano Costa da Silva para o 8.º DL; Elmo de Oliveira para o 9.º DL; Pedro Pereira Pereira para o 10.º DL; Francisco Barros dos Santos para o 11.º DL; José Rodrigues dos Santos para o 12.º DL; Alfredo Moura dos Santos para o 13.º DL; Jordelino de Santana para o 14.º DL; Manuel Ramundo para o 15.º DL.

Comparcimento: Determinando o

comparcimento ao Juízo de

Direito da 2.ª Vara Criminal, am-

nhos, dia 28, do trabalhador Antonio

Pereira; no Juízo da 10.ª Vara

Criminal, no dia 19 de junho, o

futuro, às 8 horas, do trabalhador

Francisco de Souza Oliveira.

ACUSAÇÃO AO PRESIDENTE

DA REPUBLICA

Mais adiante o orador lembrou que, mais de uma vez, da tribuna do Senado, tem considerado o presidente da República como o maior culpado por tudo que ocorre em Alagoas. Disse, então, que longe de ser o presidente de todos os brasileiros, como vinha declarando o sr. Ismar de Góis, o presidente de coisa nenhuma. Neste ponto foi muito apertado pelo líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, que defendeu a política do presidente da República, lembrando que, por muitas vezes, o chefe da Nação interviu com os seus apelos de compreensão e paz, relativamente a situação alagoanense.

CONCLUINDO, apelo o sr. Is-

mar de Góis no sentido do pre-

sidente da República se liber-

tar de certas influências, vindas

da copa e da cozinha de seu

Palácio, e se tornar, na verdade,

o presidente de todos os

brasileiros.

NOVA LICENÇA PARA O SR.

GETÚLIO VARGAS

Durante o expediente foi

lido um telegrama do sr. Ge-

túlio Vargas, através do qual

solicitava ao Senado mais três

meses de licença, o que foi con-

cedido. Também o sr. Maga-

lhães Barata está ausente, es-

te por um período de seis me-

ses, tendo comunicado o fato à

Mesa, através um ofício.

A ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia, que con-

teve os seguintes projetos, te-

ve-se todos aprovados.

Vargas Só Tem Um

Candidato: Aranha

(Conclusão da 1.ª pag.)

Essa informação foi colhida

pela reportagem em círculos

pessados ligados ao sr. Ge-

túlio Vargas, filtrando-se atra-

vés da muralha de discricção

que vem protegendo o verda-

deiro plano político do ditador

depois.

Admitem os colaboradores

desse plano que o nome do sr.

Aranha não poderá deixar de

ser aceito pelo Brigadeiro. Con-

firmam eles em que o reconhe-

cimento do desinteresse do candidato

udenista, bem como as boas re-

lações que mantém com o ex-

embaxador na ONU o levam a

adotar a sugestão que lhe ha-

rá feito.

Por outro lado, supõe o sr.

Getúlio Vargas, que a candi-

datura Aranha contará, desde lo-

go, com apoio não só da UDN

e do PTB, como ainda do sr.

Ademir de Barros — que es-

taria dentro do plano — de uma

ala do PSD e dos remanescentes

do Partido Comunista.

A propósito da adesão extre-

ma esquerda, recordam-se as

declarações do ex-ditador con-

tra o "imperialismo" yankee

ao reporter Samuel Weiner,

bem como as críticas recente-

mente feitas aos Estados Uni-

dos pelo antigo presidente das

Nações Unidas. Tais atitudes

sustentaram um e outro na li-

nha esquerdista, abrindo en-

caminho a uma política da mão

estendida no caso de se tornar

possível a candidatura Osvaldo

Aranha.

ASSEMBLEIA

FLUMINENSE

Terão Direito a Férias

os Operários Que Traba-

lham Para o Governo

CONGRATULAÇÕES — AGUA

PARA SANTO AMARO — DE-

BATES POLITICOS — OS

PROJETOS VOTADOS NA

ORDEM DO DIA — ESCOLA

PROFSSIONAL JORGE

FRANCO

O sr. Togo de Barros falou na hora do expediente tendo se referido ao estado precário do abastecimento d'agua no distrito de Santo Amaro, em Campos. Depois de expor a situação em que se encontra o referido distrito, apeliou para o prefeito de Campos e para o secretário de Viação no sentido de serem em execução uma medida capaz de resolver o problema.

DEBATES POLITICOS

A parte final da hora do ex-

pediente foi tomada pelo sr.

Vasconcelos Torres, que ocupou

a tribuna para discutir ques-

tões políticas e defender a tese

de que o governo estadual se

achava incompatibilizado com

o federal pelo fato de haver se

colocado em posição contrária à

candidatura de comite. A pe-

tito do deputado Mário Guim-

arães apertou sucessivamente o

orador, declarando que, en-

quanto a realidade era conhe-

cida de todos e indicava não

existir a menor incompatibili-

dade entre o Executivo flumi-

nense e o presidente da Repu-

blica, nem por isso o sr. Vas-

concelos Torres deixava de

com pretensões argumentos jo-

gais, procurando demonstrar

que inteiramente contrária. De-

duzia-se daí que o orador de-

sejava apenas fazer intriga, vi-

sando concretizar uma situa-

ção que absolutamente não

existia, mas profundamente de-

sejada pelo P.S.D. Intuíto,

entretanto, eram os esforços

despendidos pelo sr. Vascon-

celos Torres, pois as coisas não

estavam correndo como era do

seu agrado nem como procura-

va demonstrar as fantasias da

sua lógica.

A ORDEM DO DIA

Foram os seguintes os pro-

jetos votados na ordem do dia

da sessão de ontem: n. 403,

estabelecendo o direito ao gozo

de férias para os operários ad-

mitidos em obras do Estado. A-

provado, sob regime de urgência,

nas três discussões consecutivas.

N. 404, tornando extensiva ao

território fluminense, a dis-

posição de caráter de Recol-

ta da Polícia a gratificação in-

stituída pelo art. 3.º do Decre-

to-lei n. 494, de 21 de maio de

1942, para os professores da re-

ferida Escola. Aprovado em 3.ª

discussão. Também em 3.ª dis-

cussão, foram aprovados os se-

guientes projetos:

N. 405, autorizando o governo

a constituir uma rede de silos

no território fluminense, e dan-

do outras providências, n. 406,

autorizando o Poder Executivo

a auxiliar com a importância

de 30 mil cruzeiros o serviço

de calcamento da rua frontei-

ra ao Estabelecimento Agríco-

la n. IV, antigo Posto de Mon-

ta de Cordeiro, que está sendo

executado pela Prefeitura; por

último, o de n. 415, determi-

nando a criação de uma Escola

de Rotário, a estabelecer-se

o ensino primário no estabe-

lecimento de ensino primário

localizado em "Figueira", 4.º

distrito de Niterói.

ESCOLA JORGE FRANCO

Em explicação pessoal ape-

nas um deputado ocupou a tri-

buna, o sr. Lara Vilela, a fim

de justificar um requerimen-

to dirigido ao diretor da E. P. C.

B. apelando para que seja re-

cebado a Escola Profissional

Jorge Franco, no município de

Três Rios.

A sessão foi encerrada em

seguida, às 16.40.

A CAMARA

O PRESIDENTE QUER PRESERVAR O ACÓRDO

INTERPARTIDÁRIO, DIZ O LIDER DA MAIORIA

Aparteando Um Discurso Alarmista do Sr. Café Filho — Violencias

Em Rio Branco e No Rio Grande do Norte — Efeitos Danosos da

Campanha do Senador Gillette Contra o Café — Restabelecendo a

Comissão Especial do Trigo — Loteamento da Fazenda Paracatu

sobre excessos das autoridades

de Rio Branco, o sr. Café Filho

disse o sr. Café Filho que o acordo esta

rompido.

"ONDE ESTÁ O BURRO?"

Referiu-se o orador, em se-

guida, a uma carta que rece-

beu do Rio Grande do Norte,

onde o missivista, reportando-

se aos vetos do Executivo aos

projetos de lei votados em ou-

tras Casas do Legislativo, es-

tranhava que o Congresso ratificasse

os vetos, para indagar:

"Onde está o burro?"

PERSPECTIVAS DE UM

GOPE DE ESTADO

Após afirmar que o burro de-

ve estar em algum lugar, con-

cluiu o sr. Café Filho por ne-

cessariamente admitir a possibilidade

de um golpe de Estado.

Isso porque o sr. Acúrcio Tor-

res tem dito e repetido que o

presidente Dutra deixará o po-

der logo que expire o seu man-

dato, como estabelece a Consti-

tuição. Mas não adianta a quem

entregará o governo o que, além

do mais, se encontra o chefe do

Executivo rodeado de generais

golpistas, possíveis inspiradores

de um golpe branco nas insti-

tuições.

VICIÊNCIAS NO TERRITÓ-

RIO DE RIO BRANCO

Seguiu-se na tribuna o sr.

Cecílio Rodrigues, para denun-

ciar violências praticadas con-

tra a liberdade de imprensa no

Território Federal de Rio Bran-

co, para terminar seu "speech"

apoiando o alarme do sr. Café

Filho, somente porque o presi-

dente Dutra tem a seu lado os

generais Mendes de Moraes,

Góis Monteiro e Newton Cava-

lanti, observou o deputado pi-

aulese.

EXCESSOS DA POLICIA

POTIGUAR

Outra denúncia formulada

foi a respeito de excessos da

polícia potiguar, em virtude

de um despacho do sr. Acúrcio

Torres, que teria autorizado

a prisão de um jornalista, sem

devido processo legal.

Trabalho nas Comissões

Novas Discussões Em Torno do

Projeto Que Concede Bonificação

Aos Produtores de Algodão

Na reunião de ontem, da Co-

missão de Economia da Câmara

dos Deputados, foi aprova-

do o projeto referente à devolu-

ção ou bonificação de...

Cr\$ 10.000 por arroba, aos pro-

dutores ou beneficiadores do

algodão em pluma que tenham

entregue a mercadoria ao Ban-

co do Brasil, por força do ven-

cimentamento do prazo contratual

de fomento.

Na qualidade de relator, o sr.

Amando Fontes fez uma reca-

Diário Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3762; Redator-Chefe — 23-3239
Correspondente — 23-4513; Secretária — 23-4472
Fotografia e Impressão: 23-5282; Publicidade e Expedição — 22-0622; Oficinas — 22-0824.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel.: 6-4554

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4255 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 27-4-1950 11.º 6.697

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 - A - RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

TUDO SEM O KREMLIN

A política soviética no campo internacional — a sua verdadeira e exacta pontuação — é a expansão do seu predomínio sobre o mundo. Tenho ouvido muito sobre a grande parte da Europa e da China — de onde pretendem amarrar um trampo, um paraíso audacioso — os vermelhos russos voltam os olhos para o resto do mundo, buscando oportunidades para os seus golpes de raio e de perdão.

O sr. Averell Harriman, embaixador itinerante da ECA, acaba de declarar em Nova York que não acredita que o Kremlin tenha a intenção de se envolver numa guerra de esgarçada, acrescentando: "O Kremlin preme as guerras civis, mas não deseja um conflito geral".

Reunido bem sobre as palavras daquele diplomata, ninguém deixaria de reconhecer a procedência da tese. A Rússia, de acordo com a técnica de sua doutrina pontocionista, aspira a ser a senhora do mundo. A tal revolução proletária pregada por Kari Marx serviu de bandeira para agitações, motins, guerras em todo o mundo. E verdade que a revolução proletária lançou. Mas os comunistas não são criaturas para desespetar. Recorrem a outros meios que julgam úteis a conquista de um fim. Trair, mentir, matar, são recursos de que eles lançam mão, triunfante, audaciosamente, pouco lhes importando o juízo que os seus contemporâneos ou que venham a fazer os seus pósteros. O que lhes interessa é obter a realização do seu plano diabólico. Para isso os vermelhos não recuam. E qualquer recuo que venham demonstrar não passa de estratégia calculada.

O sr. Averell Harriman diz que o Kremlin prefere as guerras civis nas pátrias alheias. Isso é que eles fomentam, através dos seus agentes espalhados por todo o mundo, bem pagos, e que apesar disso estão sujeitos a cair no desagrado dos patrões se fracassarem. E esse desagrado significa apenas a morte.

No Brasil, o sr. Luiz Carlos Prestes teve uma atuação forte na chefia do Partido Comunista. Depois de uma bancada na Câmara Federal, ele mesmo foi eleito senador e, pelos Estados, conseguiu eleger alguns legisladores. Teve jornais de propaganda vermelha. Mas, apesar de tudo isso, seu fracasso, em nosso país, foi completo. No momento, o Kremlin, à falta de outro homem de confiança, tenta ainda aproveitar as qualidades de agitador de Prestes, fazendo-o líder vermelho no continente sul-americano. Entretanto, o chefe comunista já foi derrotado no Chile e na Bolívia. Além de faltarem a Prestes qualidades essenciais para a missão que recebeu, tem ele encontrado, para a realização dos seus objetivos, a resistência heroica das populações deste continente, de tradição cristã e democrática.

O mundo caminha, sem dúvida, para uma grande transformação social. A evolução da mentalidade humana vai deixando para trás preconceitos e fórmulas arcaicas. Tudo se renova e se transforma. Não será, porém, com o comunismo ateu-materialista que a humanidade ganhará vitórias. Dentro da civilização cristã, dentro do conceito da democracia, as nações poderão subir, elevar-se, progredir e renovar-se. Os que aspiram justiça, liberdade, pão e terra poderão adquiri-los sem o Kremlin.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 - A - RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Getúlio Seria

o "Lanterninha"...

SERIA interessante para o país que o sr. Getúlio Vargas corresse o pareo presidencial. A nação verificaria que ele não tem o prestígio eleitoral que apregoam os que-remistas.

Na realidade, o ex-ditador conta com simpatias em certos círculos do Distrito Federal, S. Paulo e Rio Grande do Sul, um pequeno contingente no Estado do Rio e na Bahia. E mais nada. O Norte lhe é adverso. Em Minas não se elegeria varador. Como, em tais circunstâncias, poderia sagrar-se presidente da República o sr. Getúlio Vargas? Havendo mesmo três ou mais candidatos, ele seria, sem a menor dúvida, o "lanterninha"...

Então, se essa é a situação, por que os trabalhadores querem lançar o homem? Ora, a explicação parece simples. A turma do P. T. B. deseja conseguir votos para entrar nas Câmaras legislativas.

Montando a campanha

com o nome do sr. Getúlio Vargas, mais fácil será a eleição dos Barreto, Pinto, Segadas & Cia. Pouco lhes importa o papel que faça Getúlio no pleito.

Aliás, na campanha que ele realizou em S. Paulo, contra o sr. Novelli Junior, vimos o que significa o seu prestígio eleitoral.

O Velho e seus amigos meos interesses sabem disso muito bem. Estão apenas blefando, querendo vender caro sua adesão ao P. T. B. ditadora, jogo que também é realizado pelo sr. Ademar de Barros, com a desenvoltura que lhe é habitual.

Novo Ministro Plenipotenciário

PROMOVIDO O DIPLOMATA JOAO EMILIO RIBEIRO

O presidente da República, em ato assinado na pasta das Relações Exteriores, acaba de

O QUE SE DIZ:

...QUE, voltando o sr. Agamenon (PSD, Pernambuco) a blefar dentro de seu partido na base da ameaça de vir a apoiar o Brigadeiro, o líder udenista Gabriel Passos (Minas) dizia ontem na Câmara: "Na marcha em que vai, a UDN daqui a pouco vai ter que cobrir a entrada"...

...QUE o deputado Duque de Mesquita (PSD, Minas) explicou ontem na Câmara seu processo de ganhar eleições em Carangola, dizendo que o lema de sua gente é: "Nós num bebe, num joga e num fuma, mas mata é cum nois"...

...QUE um deputado mineiro observava os disparates onomatásticos de alguns de seus colegas: "Por exemplo: o Looes Cançado (UDN, Minas) é um rapaz de folgo; o Gilberto Valente (UDN, Bahia) não é nada briga; e quanto ao Duque de Mesquita (PSD, Minas), ninguém mais platin"...

...QUE o deputado Coelho Rodrigues (UDN, Piauí) comentava que tem se esforçado tanto em manter a popularidade da UDN no Rio, desculpando-se da sua própria no seu Estado, que "qualquer dia não haverá mais COELHO no Piauí"...

...QUE a propósito da deposição do sr. Vargas Neto da presidência da Federação Metropolitana de Futebol, os padrões políticos-espontâneos comentavam: "Assim de ser a 24 de abril, foi o 29 de outubro do sobrinho"...

...QUE, diante dos apontamentos em que se envolveram ultimamente os "leões" pernambucanos da Companhia Bibi Ferrel, observou-se a seguinte situação: fazendo jus ao título de pavão, era em certaz: "Escandalos 1950"...

Depois do Café, as

Castanhas Brasileiras...

DEPOIS do Inquerito Gillet sobre o café, surge agora outra investigação nos Estados Unidos a respeito das importações de castanhas do Pará e do café. Já agora não se trata de apoiar preços, que são muito baixos. Procura-se esclarecer se tais compras no exterior não prejudicariam o programa norte-americano de produção de amendoados no território dos EE. UU.

Os artigos em análise são de procedência brasileira. Portanto, o que se verifica é uma guerra movida em certos setores econômicos daquele país amigo contra o Brasil. O café tem sido combatido porque os seus preços se elevaram. As castanhas sofrem o mesmo combate, por motivo diametralmente oposto: os preços são ínfimos e, assim, o produto poderá impedir o desenvolvimento do plano de auto-suficiência no tocante a amendoados.

Convenhamos que a contradição parece chocante... E o mais curioso é que tais coisas acontecem no momento em que o Governo de Washington recomenda a intensificação das importações, a fim de diminuir a escassez de dólares no mundo. Os saldos da balança comercial yankee têm crescido de ano para ano, de modo que os Estados Unidos, se quiserem manter os níveis de suas exportações, devem comprar muito mais no exterior.

Que é que há em relação ao Brasil nos Estados Unidos?

Ademar e os "Inocentes Uteis" do P. S. D.

O sr. Ademar de Barros está pedindo pouco. Quer apenas um bilhão de cruzeiros, os ministérios da Fazenda e do Trabalho, o Banco do Brasil e o compromisso de ser eleito presidente da República no quinquênio 1955-1960. De saída, fariam em suas mãos os financiamentos e controles de câmbio e de exportações e importações. Dentro de um mês, a "caixinha" se transformaria em verdadeira "burrão". Abda realizaria logo a compensação de todos os já pleiteada, no montante de 120 milhões de cruzeiros. Depois viriam outras, a começar pelos que dão maiores margens de lucro. Seria um "panamá" que poria em risco a estabilidade das instituições e da ordem pública.

Com esse dinheiro o Bonifácio passaria a comprar milhões de votos, realizando no Brasil a experiência de Felipe da Macedônia. Não havendo fortaleza que resistisse a um burro carregado de ouro como impedimento à marcha para o Castelo sob o bombardeio de bilhões de cruzeiros? O plano de Ademar tem por base o suborno. Por isso, ele — que conta fora de São Paulo apenas com o doutor Mozart, do Distrito, o promotor Itagiba, no Estado do Rio, e o sr. Olavo Oliveira, no Ceará — garante aos "inocentes úteis" do PSD três milhões de sufrágios para a vitória da causa democrático-paulista. Decididamente o homem é desinteressado e idealista. Incapaz de uma levandade, tem horror à mentira, mede sempre o valor das promessas, sabendo cumprir a palavra com o mesmo senso de honra...

promover, por merecimento, ao posto de ministro plenipotenciário de 2.ª classe, o conselheiro de Embaixada João Emilio Ribeiro.

MAURICIO DE MEDEIROS Leônidas de Rezende



Os homens se conhecem melhor na adversidade. E foi nela que eu pude consolidar a minha amizade com o sr. Leônidas de Rezende, o grande mestre, cuja vida se extinguiu antes de completar os 40 anos.

Passados os primeiros momentos de surpresa causada pela morte da UDN de novembro e de uma revolta, seguíam-se várias prisões principais de elementos militares e os primeiros dias de dezembro já iam decorrendo sem novas prisões, quando o sr. Chateaubriand saiu-se com um artigo a denunciar professores como insuladores do veneno comunista na mocidade...

Na tarde do dia seguinte, 7 de dezembro de 1933, chegava muito bem posto, no seu terço de brim e com sapatos de verniz (nunca pude compreender porque sapatos de verniz não se usam mais), o sr. Leônidas de Rezende. Nas primeiras palavras, quando chegou um novo companheiro, logo assaltado de perguntas porque se presumia que ele trazia novidades, Leônidas pôs uma mala de viagem, transmitiu-nos calmamente as últimas notícias, que, de resto, não tinham a mínima importância e continham apenas o relato das tropelias que os integralistas iam cometendo, constituídos em força auxiliar do Governo...

Revivendo a teoria de Malthus

De Fred Doerflinger, do INS

LONDRES, 23 — (Por Fred Doerflinger, do "International News Service") — O dr. Bunting, principal funcionário científico da Corporação de Aliamentos do Ultramar da Inglaterra, advertiu que dentro de 50 anos a população do mundo será de cerca de 3.000.000.000 de habitantes e que é improvável que as terras de cultivo existentes possam produzir o suficiente para alimentar este número.

O dr. Bunting informou recentemente aos membros do Parlamento, professores e técnicos que pertencem à comissão científica parlamentar que grandes e novas áreas de terrenos deverão ser postos em produção como questão urgente.

"Pelo menos 70 por cento do alimento do mundo se consegue nos campos, nas condições sociais e técnicas atuais. Não compreendo, baseando-me em nossa experiência na África, como podem ser adotados por tais pessoas métodos de cultivo, já que não têm o menor grau de evolução social no sentido de educação e ação cooperativa."

"Não compreendo como, nos cálculos mais otimistas tais

Attlee Vence Churchill Por Cinco Votos

(Conclusão da 1.ª pág.)

que se achavam seriamente enfermos e um deputado trabalhista cuja esposa se achava em estado grave foram dispensados de assistir à sessão pelos dirigentes dos respectivos partidos.

Ao todo, seis socialistas, incluindo o ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, e cinco conservadores, deixaram de comparecer a sessão. Quando foram anunciados os resultados de ambas as votações, os trabalhistas prorromperam em aplausos. Os membros do governo, inclusive sir Stafford Cripps, sorriram satisfeitos, enquanto o dirigente conservador Churchill, esboçou um fraco sorriso ao comprovar sua derrota.

Os problemas dos trabalhistas a respeito do orçamento terminaram hoje. Vinte e três propostas sobre impostos incluídos no orçamento serão agrupadas num projeto de lei dos chamados "economizadores". Este terá de ser estudado durante duas semanas na Comissão de Meios e Arbitrios e depois apresentado novamente à Câmara dos Comuns para debate e aprovação. E então os conservadores apresentarão novas questões de confiança.

Solidaria Com Dutra a U. D. N. da Bahia

(Conclusão da 1.ª pág.)

vultoso escavo de realizações em prol da melhoria do padrão de vida da população brasileira, através dos serviços públicos, notadamente os de Educação, Saúde, Viação terrestre, marítima e aérea, Agricultura, Energia Elétrica, produção e combustíveis e outros setores que realizou neste quadriênio, não excedidos por quaisquer outros anteriores e, pelo contrário, os sobrepujou vantajosamente, considerando que a política desenvolvida sob sua inspiração por força do regime presidencial, assegurou ao País uma quadra de paz, concordância e prosperidade, da qual a Bahia foi dos Estados mais beneficiados. Já materialmente, já pelo respeito à sua autonomia e aos seus interesses, resolveu: "Expressar-lhe o apreço e a gratidão das forças de opinião baiana, representadas pela U.D.N."

Exclusividade para D. C.

seguinte, conforme vim a saber na prisão. E aceitou acompanhar-me até minha casa, para que eu buscasse roupas e o necessário para a "conversa", com o Cam. Miranda Correia, que eu sabia de antemão que seria excessivamente longa...

De casa saí, como em serviço, para a Central da Polícia, onde fui metido com um número considerável de outros condenados na grilha da prisão "Quartel Auxiliário". Ali dormimos todos, a ouvir a batulheira dos motores de automóveis com descarga aberta, funcionando continuamente para abafar os gritos dos que, em baixo, eram espancados, e a lutar com os porrejeiros das câmaras... Podíamos, entretanto, nos considerar como privilegiados...

Na tarde do dia seguinte, 7 de dezembro de 1933, chegava muito bem posto, no seu terço de brim e com sapatos de verniz (nunca pude compreender porque sapatos de verniz não se usam mais), o sr. Leônidas de Rezende. Nas primeiras palavras, quando chegou um novo companheiro, logo assaltado de perguntas porque se presumia que ele trazia novidades, Leônidas pôs uma mala de viagem, transmitiu-nos calmamente as últimas notícias, que, de resto, não tinham a mínima importância e continham apenas o relato das tropelias que os integralistas iam cometendo, constituídos em força auxiliar do Governo...

Revivendo a teoria de Malthus

De Fred Doerflinger, do INS

LONDRES, 23 — (Por Fred Doerflinger, do "International News Service") — O dr. Bunting, principal funcionário científico da Corporação de Aliamentos do Ultramar da Inglaterra, advertiu que dentro de 50 anos a população do mundo será de cerca de 3.000.000.000 de habitantes e que é improvável que as terras de cultivo existentes possam produzir o suficiente para alimentar este número.

O dr. Bunting informou recentemente aos membros do Parlamento, professores e técnicos que pertencem à comissão científica parlamentar que grandes e novas áreas de terrenos deverão ser postos em produção como questão urgente.

"Pelo menos 70 por cento do alimento do mundo se consegue nos campos, nas condições sociais e técnicas atuais. Não compreendo, baseando-me em nossa experiência na África, como podem ser adotados por tais pessoas métodos de cultivo, já que não têm o menor grau de evolução social no sentido de educação e ação cooperativa."

"Não compreendo como, nos cálculos mais otimistas tais

que se achavam seriamente enfermos e um deputado trabalhista cuja esposa se achava em estado grave foram dispensados de assistir à sessão pelos dirigentes dos respectivos partidos.

Ao todo, seis socialistas, incluindo o ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, e cinco conservadores, deixaram de comparecer a sessão. Quando foram anunciados os resultados de ambas as votações, os trabalhistas prorromperam em aplausos. Os membros do governo, inclusive sir Stafford Cripps, sorriram satisfeitos, enquanto o dirigente conservador Churchill, esboçou um fraco sorriso ao comprovar sua derrota.

Os problemas dos trabalhistas a respeito do orçamento terminaram hoje. Vinte e três propostas sobre impostos incluídos no orçamento serão agrupadas num projeto de lei dos chamados "economizadores". Este terá de ser estudado durante duas semanas na Comissão de Meios e Arbitrios e depois apresentado novamente à Câmara dos Comuns para debate e aprovação. E então os conservadores apresentarão novas questões de confiança.

Solidaria Com Dutra a U. D. N. da Bahia

JORNAL DE ECONOMIA

INVESTIMENTOS DE CAPITAIS

Humberto Bastos

SANTOS, 23 — Já tivemos oportunidade de fazer referência ao problema de investimentos de capitais estrangeiros a ser debatido na reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Agora, no contato com os elementos nacionais e estrangeiros das diversas delegações, estamos verificando que se trata de assunto de sedutor interesse nos trabalhos. De um lado, há um pequeno grupo, que se diz liderado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, que aprova integralmente uma das recomendações apresentadas e contidas na alínea V do capítulo "Inversões e o Plano Truman".

A alínea referida diz o seguinte, recomendando: "A conveniência, em casos especiais, de se distinguir, para efeito do incentivo de investimentos, os que se destinem a certos setores básicos de desenvolvimento econômico, sem que haja discriminação contra qualquer outro tipo de investimento".

A maioria dos líderes das diversas delegações, entretanto, se opõe a esta recomendação e estamos seguramente informados — e os fatos posteriores confirmam — que não a nossa notícia — de que o próprio sr. Euvaldo Lodi participa do pensamento dos demais componentes da Conferência. Identica atitude não manifestou o sr. Malta Cardoso.

Muito embora não haja nenhum espírito de luta, nenhuma perspectiva de fricção, da atrito, porque a tendência é para a mais perfeita harmonização de pontos de vista, não se pode deixar de registrar um certo mal estar que causou a recomendação em apreço.

Quando procuramos esclarecer o pensamento dos órgãos mais altamente responsáveis do governo a respeito do problema, obtivemos declarações dos ministros Guilherme de Silveira e Raul Fernandes de que o espírito de seletividade estava sendo defendido pelo governo brasileiro a fim de evitar a invasão pelo Brasil de capitais puramente especulativos. Os dois ministros, responsáveis mais diretamente pelas minutas brasileiras enviadas ao Departamento de Estado, para o estudo dos acordos com os Estados Unidos, foram bastante francos sem mencionarem a necessidade de fazer-se uma triagem nas capitais particulares estrangeiros que se encaminhavam para o Brasil.

Vemos, entretanto, agora que uma das principais recomendações brasileiras, sancionando em parte a iniciativa do governo, noutro ponto, o mais essencial, sem dúvida, foi inspirada por um liberalismo perigoso e inoportuno.

A história dos norte-americanos mandarem capitais para o Brasil já está se tornando brincadeira, ou melhor, uma anedota. Mas, se esses capitais desejam vir, há de haver um compromisso de respeito mútuo que não pode se confundir com uma exagerada boa vontade de nossa parte.

Esta seção tem defendido essa tese e é com satisfação que encontra na consciência de inúmeros brasileiros — homens da indústria, do comércio e da agricultura — aqui presentes. Segundo as últimas conversações havidas, consta com certo um substitutivo para a alínea V, acima transcrita, porque não reflete, absolutamente, o pensamento da maioria dos chefes da produção e do comércio brasileiros reunidos para debate. O novo desejo é que os delegados brasileiros, comprometidos do efeito no exterior, em função da publicidade que será feita da Conferência, saibam estabelecer princípios nesse capítulo que constituam sempre defesa do progresso nacional e da nossa integridade.

PONTOS IV E DESEMPREGO

PAISES — Com o ponto IV a "doutrina de Truman", visando ampliar as possibilidades de produção nas chamadas "áreas atrasadas", alcança o seu objetivo principal. Observando que para os países europeus era necessário um plano de compra e venda, Marshall idealizou o que teve o seu nome. E na plataforma política

A Opinião Dos Nossos Leitores

ESCOLA ATIVA

Um pai de aluno do Instituto Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, tendo ideias próprias sobre os limites que se devem impor às lições de humildade possíveis segundo os métodos da escola ativa, descreveu-nos o processo utilizado no educandário referido e aos quais opõe seu protesto até que razões mais fortes se imponham à sua compreensão.

Diz ele que desde há algum tempo vem a direção do Instituto Menino Jesus adotando a praxe de designar um grupo de alunos para fazer a limpeza do recreio. Como se trata de um educandário de regime em matéria de educação primária, queremos dizer que não será o simples objetivo de trazer a área limpa que orienta essa prática. Por trás dessa aparência de redução de crianças à expressão profissional mais simples deve existir uma razão de alto bordo, um motivo educacional transcendente. Talvez um complemento de educação física, ou moral, ou brincar e suspender, que tanto é útil na vida dos ascensoristas como na dos políticos.

Enfim, o Instituto Menino Jesus é uma casa organizada e a explicação, para desfazer as dúvidas do pai aprensivo, certamente não tardará.

DUAS FUNCIONARIAS

Não pôde o sr. Rangel Mafra conter o seu entusiasmo, quando se extraviava em meio à chuva de exclamações em favor de um fenômeno não apenas por ele visto, mas, envolvido, tomado, empolgado. Foi o caso que, prestando a sua informação na Secretaria de Educação e Cultura, observou. Não se tratava de uma informação dessas muito documentadas de números de protocolo, data da carga, assunto, número de folhas publicadas na "Diário Oficial" e mais as mil e uma exigências que em geral criam os burocratas para depois, em troca de um volume considerável de indicações trazidas pela parte, pagarem-lhe duas palavras que nem um troco podem constituir. Era um papel muito antigo, sem dados precisos. Veio a funcionária 3412, intendeu-se do pedido e, não se sabe o que lhe cabia, indicou uma colega para completá-lo e a colega completou mesmo, com a maior eficiência e bom ânimo, um sorriso nos lábios.

lançada pelo presidente Truman, no que diz respeito às relações internacionais, países de economia secundária carecem de ajuda direta. Nasceu, portanto, o ponto IV.

UMA ENTREVISTA — Já tivemos oportunidade de comentar recente discurso do sr. Edward Miller, do Departamento de Estado dos E. Unidos, pronunciado em Chicago. Expunha claramente as principais condições sem o que os Estados Unidos não seriam tentados a investir capitais na América Latina. E dentro das principais exigências, admitiu o afastamento da bi-tributação e a necessária rigidez política dos regimes constituídos.

PREÇO DO PLANO — Dentro das regiões apontadas como "atrasadas", temos o Brasil, na América Latina, além de várias repúblicas deste continente; toda a África colonial; o Oriente próximo e o Extremo Oriente; as ilhotas da Oceania.

Ao todo esperam os técnicos norte-americanos do Departamento de Estado despendendo cerca de 85 milhões e 620 mil dólares com os serviços de assistência. Desse total 35 milhões fazem parte da contribuição dos Estados Unidos e o restante fica sob a responsabilidade das Nações Unidas. Este total representa a verba para 1950.

DESPESAS DISCRIMINADAS — De acordo com as despesas discriminadas por continentes, temos a seguinte relação de "áreas atrasadas" que receberão este ano os investimentos norte-americanos: América Latina — 31 milhões 704 mil dólares; África e Oriente Próximo — 28 milhões e 173 mil; Ásia, leste do Irã e dependências europeias do Extremo Oriente e do Pacífico, 25 milhões e 729 mil e 700 dólares. Convém salientar que desse total de 31 milhões para a América Latina, 7 milhões 193 mil e 450 dólares serão empregados em serviços de saneamento, seguindo o de agricultura florestal com 1 milhões 61 mil e 630 dólares.

DESEMPREGO — Anunciando medidas adotadas pelos governos ocidentais para evitar o desemprego, este aumenta de modo a preocupar as autoridades. Segundo recentes estatísticas do Bureau Internacional do Trabalho, dos 20 países da Europa, América e Oceania, em 16 horas aumento de "chômeurs" diminuiu em 4, que são estes: Irlanda, Suécia, Austrália e Nova Zelândia. Dentro os principais salariantes Estados Unidos com 4.480.000 contra 2.664.000 e Grã-Bretanha com 452.000 contra 270.000 há um ano. — Humberto Bastos

ALASTRA-SE A GREVE NAS DOCAS DE LONDRES

Resumo Telegrafico Internacional (U. P. e I. N. S.)

PERON CONVIDOU TRUMAN PARA UMA VISITA À REPÚBLICA ARGENTINA

De Washington informam que o presidente Truman e todo o seu Gabinete foram convidados a fazer uma visita oficial à República Argentina. O convite foi feito em nome do presidente Peron, da Argentina, por seu ministro da Fazenda, Ramon Antonio Corella. O convite surgiu no curso de uma conversa cordial entre o membro do Gabinete argentino e o presidente Truman, na Casa Branca.

AMEAÇA DE UMA GREVE GERAL NA BÉLGICA

Países sobre a Bélgica a ameaça de uma greve geral, como resultado das declarações do rei Leopoldo III, de que não está disposto a investir seu filho dos poderes reais, se ele tiver que continuar no desterro. A Confederação Geral dos Trabalhadores resolveu instruir seus filiados para que se mantenham em estado de alerta, "em vista da má fé dos católicos".

NOVAS ARMAS AMERICANAS

Os serviços armados dos Estados Unidos prestam hoje atenção ao desenvolvimento de um submarino impulsionado a energia atômica e o "foguetão" antiaéreo, capaz de enfrentar o inimigo a 20.000 metros de altura.

NUDISTAS E INCENDIÁRIOS

A polícia de Nelson, Colúmbia Britânica, no Canadá, teve

Ameara de Uma Greve Geral Na Bélgica — Novas Armas Americanas

que usar métodos drásticos para conter a onda de incêndios e outros ataques a propriedades que estão sendo feitos por fanáticos nudistas da seita dos "doutkhobors". Os "doutkhobors" são fugitivos da Rússia do princípio deste século e que se estabeleceram nos EE.UU. a fim de fugir à perseguição religiosa. Essa seita tira todos os seus vestimentos em protestos pelas coisas que desaprovam.

A MAIORIA DOS TRABALHISTAS BRITÂNICOS

O governo trabalhista da Grã-Bretanha reteve ontem sua maioria de seis assentos na Câmara dos Comuns ao obter uma vitória na importante eleição complementar de Dumbarton-shire. Tom Steele, candidato trabalhista, derrotou o candidato conservador Robert Allan, um veterano da Marinha da Guerra britânica que tem 33 anos de idade. A eleição ocorreu num momento em que o governo trabalhista se encontrava frente a uma forte oposição dos conservadores na Câmara dos Comuns.

AMERICANOS DEIXAM A CHINA

Fontes fidedignas em Hong-Kong, na China, dizem ter partido de Yokohama, Japão, o transatlântico "General Gor-

don" com o fim de evacuar da China comunista 800 cidadãos norte-americanos e de outros países. Consta que o "General Gordon" recolherá os passageiros em Tientsin, no norte da China, fora da zona de bloqueio nacionalista.

MISSIONARIOS CATÓLICOS NO JAPÃO

Informam de Tóquio que trinta e três raças nacionalizadas estão representadas entre os 3.801 missionários católicos atualmente existentes no Japão. O restante é composto de elementos nipônicos. Nessas nações unidas em miniatura existem 740 sacerdotes, 2.580 irmãs da caridade, 197 freiras e 125 escolásticos. Os alemães estão representados pelo maior número, dos 1.387 estrangeiros dedicados em catequizar os japoneses, seguindo-se os canadenses, os franceses, os americanos, italianos e espanhóis. Também existem outras raças inclusive brasileiros e argentinos.

REBELIAO NA INDONÉSIA

Informam de Jakarta, na Indonésia, que as ilhas Molucas meridionais proclamaram ontem a sua independência, num movimento de secessão contra os Estados Unidos da Indonésia e foram imediatamente enviadas tropas federais para suprimir a rebelião. Os transportes dos Estados Unidos da Indonésia, carregados de tropas, navegam a toda velocidade para a ilha de Ambon, a fim de acabar com o movimento rebelde.

OS MILITARES E A POLÍTICA NA GUATEMALA

Na Guatemala, o alto comando do Exército ordenou aos chefes militares de todos os Departamentos da República que se abstenham de participar de atividades políticas em favor de qualquer partido, pois do contrário se veria obrigada a aplicar as sanções determinadas pela lei.

PARA EVITAR A GREVE GERAL TELEFÔNICA

Em Nova York, o Serviço de Mediação e conciliação Federal está realizando novo esforço por evitar a greve geral do serviço telefônico norte-americano. Um representante do serviço está negociando com os representantes da companhia Western Electric dos 10.000 empregados do serviço de instalação de telefones.

Entendimentos Diplomáticos Sobre os Barcos Americanos

TAMPICO, MEXICO, 26 (U. P.) — A marinha mexicana informou que o destino dos 5 barcos de pesca norte-americanos internados neste porto aguardará os entendimentos diplomáticos entre o México e os Estados Unidos. Os guardas armados mexicanos foram retirados dos barcos, ontem, depois que os Estados Unidos enviaram o protesto oficial contra a apreensão dos mesmos. O Ministério do Exterior prometeu uma "rápida" resposta. A marinha mexicana acrescentou que os barcos ainda poderão ser confiscados, se as investigações revelarem que suas tripulações violaram as leis de pesca do México.

ADESAO DE MIL ESTIVADORES

LONDRES — 26 — (INS) — Mil estivadores mais juntaram-se hoje à greve não autorizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Portuários, paralisando, ao total, 81 navios. O número de grevistas sobre agora a 14.406.

A greve começou há oito dias, alegando os portuários que três de seus companheiros foram expulsos do Sindicato, por participarem, no ano passado, de uma greve autorizada.

SANDOR RONAI, O NOVO PRESIDENTE DA HUNGRIA

Substituiu Arpad Szakasits Que Renunciou, Ontem, Por Motivos de Saúde

BUDAPESTE, 26 — (Por Eugen Szatmari, do International News Service) — O presidente da Hungria, Arpad Szakasits, renunciou hoje por motivos de saúde.

Sandor Ronai, ministro do Comércio Exterior, foi eleito imediatamente presidente do "presidium" da Frente Popular.

Este é o novo título do chefe de Estado, que não é mais do que uma figura decorativa, pois o posto de presidente da República foi abolida no mês passado, baseado em modificações constitucionais.

Szakasits apresentou sua renúncia numa carta ao presidente do Parlamento controlado pelos comunistas. A renúncia foi aceita pelo "presidium" da Frente Popular.

DESAPARECEU O INFORMANTE DO BUREAU FEDERAL DE INVESTIGAÇÕES

John Suber, Que Havia Chegado a Washington Em Companhia do Senador Mc Carthy, Para Depor Perante a Comissão Senatorial, Teria Sido Retido do Hotel Em Que Se Hospedara

WASHINGTON, 26 — (John Steele, da U. P.) — O caso de Owen Lattimore, antigo norte-americano em assuntos do Extremo Oriente, acusado de ser comunista pelo senador repu-

blicano McCarthy, tomou um rumo misterioso quando "desapareceu" um ex-informante do FBI que havia sido chamado à comissão senatorial para depor sobre o caso. A comissão teve que suspender a audiência pública anunciada para hoje, uma vez que não se apresentaram três testemunhas consideradas importantes.

Uma dessas testemunhas é John Suber, ex-informante do Bureau Federal de Investigações, que havia sido citado oficialmente pela comissão e que chegou ontem a Washington, vindo de Nova York, juntamente com McCarthy e com o ex-membro do FBI Larry Kerley. Suber desapareceu ontem a noite do hotel Carlton, onde estava alojado, poucos momentos antes da hora em que devia comparecer à comissão, para depor, em sessão noturna.

As únicas notícias posteriores que se tiveram de Suber foram chamadas telefônicas a um senhor presidente em Mount Vernon, em Nova York e a Kerley. Disse Suber que falava de um restaurante da Broadway, em Nova York, dizendo que "não sabia o que havia acontecido com ele". Que, em Washington, sofreu um ataque de amnésia e que esta noite estaria de volta a sua casa. Kerley disse que Suber

hor foi atacado por dois desconhecidos, subido passado, a noite, numa rua de Bronx e que havia sido ferido na mão, com um punhal. Suber havia sido citado pela comissão como uma das testemunhas que, segundo se disse, corroborariam as acusações de McCarthy contra Lattimore.

As outras testemunhas que igualmente não compareceram foram: 1) — Earl Browder, ex-chefe do Partido Comunista dos EE. UU. que, segundo um funcionário do Senado, não pôde ser encontrado para a citação; 2) — Jack Stachel, dirigente comunista, declarado culpado por um júri e cujo advogado disse que ele não pôde aceitar a citação por estar recolhido a sua residência, vítima de um ataque cardíaco.

Uma quarta testemunha, Frederick Vanderbilt Field — de quem se disse que ajudava financeiramente a grupos simpatizantes comunistas — aceitou a citação e deporá amanhã.

O ex-chefe da redação do "Daily Worker", órgão do Partido Comunista, Louis Budenz, declarou recentemente à comissão que Browder e Stachel haviam declarado que Lattimore era membro de uma célula comunista. Budenz disse também que Vanderbilt Field era agente da espionagem soviética e estava muito ligado a Lattimore.

A POPULAÇÃO INGLESA NÃO PODE TOMAR BANHO

Fatos Revelados Em Estudos Sociais

LONDRES, 26 — (Por Fred Deerflinger, do International News Service) — Mais da metade da população da Inglaterra precisa de quartos de banho.

Uma terça parte dos 50 milhões de habitantes tem banhos portáteis; a velha tina de flandres defronte de um fogão.

Tais fatos se revelam num Estudo Social Nacional que se fez em 6.000 lares em toda a Inglaterra, pelo Comitê Consultivo Científico do Ministério do Trabalho.

As estatísticas demonstram que uma família em cada 12 se vê forçada a partilhar um quarto de banho. Uma família em cada 30 se banha na cozinha e mais de 25 por cento do calor dos seus banhos é obtido por intermédio de água aquecida em tinas.

Mesmo nos grupos de maiores rendas — as famílias que percebem mais de 28 dólares por semana — um por cento carece de facilidade para banho. No grupo de menor renda (8 dólares e 40 por semana), quase uma terça parte carece de banhos, que a metade usa um banho portátil e apenas 20 por cento tem seu próprio banho.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — Ed. Carioca — 3.º and., Sala 306
TEL. 42-2743
Segundas, quartas e sextas, à tarde

VIDELA FARÁ UMA EXCURSÃO PELO INTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

Observará o Futuro a Que Aspira o Povo Chileno

NOVA YORK, 26 (De James B. Camel, correspondente da U. P.) — O presidente Gabriel Gonzalez Videla, do Chile, parte quinta-feira pela manhã para Filadélfia, iniciando uma excursão pelo interior do país, a qual observará em ação o futuro que aspira o povo chileno. Terá oportunidade de estudar as variadas manifestações do progresso, desde modernos projetos de residências para trabalhadores e regiões agrícolas mecanizadas e eletrificadas, até os pulsos urgentes de intermínios campos petrolíferos. Videla deixará Nova York às 9.30 horas, viajando de trem, para chegar pouco depois das 11 a

Filadélfia. Ali terá uma recepção oficial no edifício da Municipalidade e em seguida visitará o histórico "Independence Hall", onde se achou o sino que simbolizará a assinatura e o nascimento da república independente da América do Norte.

O prefeito local lhe oferecerá um almoço no Club Union League, e às 17 horas embarcará no avião "Sacred Cow", dirigindo-se a Knoxville, no Tennessee, onde deverá chegar pelas 19.30. Knoxville está situada na vasta região de Tennessee, que foi o laboratório de progresso predileto de Roosevelt. Ali Gonzalez Videla po-

derá observar os efeitos da experiência sem paralelo que injetou vitalidade a enorme setor da parte meridional do país, que em muitos sentidos se parecia economicamente com a maioria dos países latino-americanos.

Trata-se do Tennessee Valley Authority, em que se incluem no rio do mesmo nome uma série de monumentais represas, empregando-se sua energia para eletricificar milhares de hectares de terras do país. Ali, onde uma vez havia terra improdutiva, existem agora granjas-modelo e de alta produção, estradas, amplos parques industriais, que produzem fertilizantes e outros produtos necessários pela região, observando-se uma atmosfera geral de prosperidade.

Sexta-feira, dia 26, o presidente Videla será levado a visitar a mais recente das represas — A Represa Fontana — iniciada em 1941 e completada em três anos, isto é, na metade do prazo previsto. A represa começou a produzir 67.500 kilowatts de energia em 1943, quando foi inaugurada. Além da represa, cuja operação lhe será explicada pelo diretor da T.V.A., Harry Curtis, Gonzalez Videla visitará uma granja modelo próximo da localidade de Haryville, assim como vários campos petrolíferos, refinarias etc. A excursão de Videla pelo interior terminará à sua esposa a 1.º de maio, e depois de receber uma série de homenagens e realizar outras visitas oficiais, partirá dia 3 pela manhã de regresso a Santiago.



ALTERAÇÃO DE ITINERÁRIOS DE BONDES

AVISO AO PÚBLICO

Com aprovação da Prefeitura, a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, construiu novo trecho de linha que estabelece ligação direta entre a rua dos Andradas e a avenida Presidente Vargas, por onde trafegarão as linhas 52, 53, 68, 74, 77, 78 e 94, as quais terão como ponto de partida o largo de São Francisco e obedecerão aos seguintes itinerários:

N.º 52 CÂN ELA	IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta, (lado ímpar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
N.º 53 SÃO IN. UARIS	VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado ímpar) — avenida Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.
N.º 68 URUP/AL- ENGENHO NOVO	IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta (lado ímpar) até Machado Coelho, etc.
N.º 74 - VILA ISABEL- ENGENHO NOVO	VOLTA: Avenida Presidente Vargas (lado ímpar) até a avenida Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.
N.º 78 - CRISÓSTOMA N.º 94 - PENH	IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta (lado ímpar) em toda a sua extensão, etc.
N.º 77 PIEDADE	VOLTA: Av. Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — av. Marechal Floriano — av. Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.
	IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta (lado ímpar) em toda a sua extensão, etc.
	VOLTA: Avenida Presidente Vargas (lado ímpar) — avenida Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.

Além, com o fim de eliminar a "contra mão de direção" da praça da República (lado da Igreja de São João), em direção à rua Visconde do Rio Branco, serão alterados os itinerários das linhas 31, 55, 57 e 59 como segue:

N.º 31 LAPA LEOPOLDINA	IDA: Largo da Lapa — av. Mem de Sá — av. Gomes Freire — ruas Tomé de Souza e Conselheiro — praça da República (lado da Igreja de S. Jorge) — av. Presidente Vargas (lado ímpar) — av. Francisco Bicalho — I.º e 2.º e 3.º.
N.º 55 RUA PIRATINI	VOLTA: Largo da Lapa — av. Francisco Bicalho — av. Presidente Vargas (lado ímpar) — praça da República (lado da Casa da Moeda e Assistência) — ruas 20 de Abril e Senado — av. Gomes Freire, etc.
N.º 57 CAUJ	IDA: Barcas — rua 1.º de Março — rua Buenos Aires — praça da República (lado da Igreja de São Jorge) — avenida Presidente Vargas (lado ímpar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
N.º 59 P. DREGULHO	VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado ímpar) — praça da República (lados da Assistência e Corpo de Bombeiros) — rua Visconde do Rio Branco — praça Tiradentes, etc.
	IDA: Praça Tiradentes — rua da Constituição — praça da República (lado da Igreja de São Jorge) — avenida Presidente Vargas (lado ímpar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
	VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado ímpar) — praça da República (lado da Assistência e Corpo de Bombeiros) — rua Visconde do Rio Branco — praça Tiradentes, etc.

Essas alterações entrarão em vigor na 5.ª feira, 27 do corrente.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Editora Xut, S. A.

O Dr. Mozart Brasileiro Pereira do Lago, Tabelião de Notas do 20.º Ofício desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Certifica, revendo as Notas do cartório a seu cargo, que a fôlha 83, do livro sob o número de ordem 223, consta o seguinte: **ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA EDITORA XUT S. A., NA FORMA ABAIXO**

Sabam quantos esta virem que, no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta, aos 11 dias do mês de março, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartório na Rua do Carmo, 69, apresentaram-me, para a presente redação e, posteriormente, distribuição, conforme bilhete que fica arquivado na forma legal, compareceram justos e contritados, como outorgantes e reciprocamente outorgados: 1) Sociedade Anônima Diário Carioca, representada por seus diretores presidente e gerente, respectivamente, na pessoa de Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, brasileiro, casado, advogado e jornalista, portador da carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco de número 250.987, de 16-2-1950, domiciliado e residente nesta cidade, à Avenida Atlântica n.º 246, e Paulo Pinheiro Chagas, brasileiro, casado, advogado e jornalista, portador da carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco de número 250.290, de 8-2-1943, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua Paula Freitas n.º 20, 9.º andar; 2) Danton Pinheiro Jobim, brasileiro, casado, advogado e jornalista, portador da carteira de Identidade do Instituto de Identificação, de n.º 246.888, de 20-2-1933, domiciliado e residente nesta cidade, à Avenida Paulo de Frontin n.º 417, 3.º J. B. Martins Guimarães, brasileiro, casado, comerciante e jornalista, portador da carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco, de n.º 325.202, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua Joaquim Nabuco n.º 43, apt. 51; 4) Hélio Fernandes, brasileiro, solteiro, jornalista, portador da carteira profissional de n.º 35.814, de 25 de junho de 1948, domiciliado e residente nesta cidade, à Avenida Nossa Senhora de Conceição n.º 252, apartamento n.º 301, 5.º Prudente de Moraes, neto, brasileiro, casado, advogado e jornalista, portador da carteira da Ordem dos Advogados, de n.º 1.004, registro 316, de 28-4-1933, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua Aristides Lobo, 33; 6) Otávio Thyroso Lúcio Cabral de Andrade, brasileiro, casado, jornalista, portador da carteira de Identificação da 1.ª R. n.º 126.522, de 2-1-6-1949, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua Barão de Itanema n.º 112; 7) Roberto Pompeu de Souza Brasil, brasileiro, casado, professor e jornalista, portador da carteira de Identificação do Instituto de Identificação, de n.º 373.042, de 25-1-1935, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua Senador Vergulheiro n.º 178, apt. 703; 8) João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, brasileiro, solteiro, estudante e jornalista, portador da carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco, de n.º 582.694, de 21 de maio de 1943, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua General Polidoro n.º 185, os presentes conhecidos como os próprios por mim, tabelião e pelas testemunhas, final nomeadas e assinadas, sendo estas últimas igualmente conhecidas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: que resolveram se associar para a organização e constituição de uma sociedade por ações, nos termos do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940, e a fim de explorar os negócios de indústria jornalística esportiva em geral, regida pelos Estatutos adiante transcritos. A totalidade de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) dividida em quatrocentas ações, do valor de mil cruzeiros cada uma, é integralmente subscrita neste ato, na conformidade da lista de subscritores a final transcrita e do total realizado em dinheiro neste ato, e como tenha sido, feito o recolhimento da totalidade do capital no Banco Econômico Nacional S. A., nos termos da lei, conforme recibo adiante transcrito, os outorgantes reciprocamente outorgados, declaram constituída e organizada a "Editora Xut S. A.", como se denominará a sociedade em fundação, que se regerá pelos seguintes Estatutos: — Estatutos da Editora Xut S. A. — Capítulo I — Denominação, sede, fins e duração. Art. 1.º — Fica constituída, sob a denominação de Editora Xut S. A., uma sociedade por ações, com sede e fóro nesta cidade do Rio de Janeiro, regendo-se por estes Estatutos e Lei aplicáveis inclusive o Decreto-lei número 2.627, de 28 de setembro de 1940. Art. 2.º — O objeto da sociedade a exploração da indústria jornalística esportiva em geral, mantendo sob o título "Xut" um periódico semanal. Art. 3.º — A duração da Sociedade será por prazo indeterminado. Art. 4.º — A Sociedade poderá criar filiais, agências ou escritórios em qualquer parte do país ou do estrangeiro, obedecendo as formalidades legais. Capítulo II — Do Capital e dos acionistas. Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), dividido em 400 (quatrocentas) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, todas integralizadas em dinheiro. Art. 6.º — As

ações da Sociedade serão nominativas e só poderão ser subscritas por brasileiros natos ou por sociedades brasileiras, cujos acionistas forem todos brasileiros natos. Art. 7.º — A Sociedade emitirá provisoriamente cautelares representativas das ações. — § 1.º — As cautelares, títulos ou certificados de ações serão assinadas pelos dois diretores. — § 2.º — No caso de venda das ações ou emissão de novas, por aumento de capital, os acionistas têm preferência para a compra ou subscrição na proporção da quantidade de ações que tiverem. Art. 8.º — Todo acionista, em assembleia geral, terá direito a um voto por ação, desde que esteja legalmente depositada, com a devida antecedência no escritório da sociedade. — Art. 9.º — Podem votar os pais por seus filhos menores, os maridos por suas mulheres, os tutores por seus pupilos, os curadores por seus curatelados, um dos sócios pela firma social, pelas corporações e outras pessoas jurídicas, seus representantes e prepostos, e, finalmente, os inventariantes pelos espólios que representarem. — Capítulo III — Da Administração — Art. 10 — A Sociedade será administrada por dois diretores, sendo um presidente e um redator-chefe, acionista ou não, eleitos em assembleia geral ordinária, com mandato de quatro anos, podendo ser reeleitos. — Art. 11 — A caução legal de cada diretor e de dez ações e subsistirá até final liquidação das contas de sua gestão. — Parágrafo único — A caução de diretor poderá ser prestada por qualquer acionista. — Art. 12 — A investidura dos diretores nos respectivos cargos será feita mediante assinatura de um termo de livro de Atas de reunião da Diretoria. — Art. 13 — Em caso de renúncia, morte ou abandono prolongado do cargo, o Conselho Fiscal convocará imediatamente assembleia geral para eleger o novo diretor para completar o período do diretor substituído. — Artigo 14 — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade. — Art. 15 — Ao diretor-presidente compete: A) representar a Sociedade, em juízo ou fora dele, por si ou por mandatários que legitimamente constituir; B) decidir todos os negócios e interesses sociais, que não sejam da competência exclusiva da assembleia geral; C) celebrar contratos onerosos ou não, assumir encargos e obrigações pela Sociedade, emitir cheques, movimentar contas correntes, assinar escrituras, descontar letras, endossar, caucionar, receber, pagar, constituir mandatos, prestar garantias reais ou pessoais, e finalmente, firmar todos os atos e documentos referentes aos negócios da Sociedade; D) presidir as assembleias gerais; E) fazer executar as deliberações das assembleias gerais; F) gerir a parte comercial da Sociedade; G) nomear e demitir empregados, fixando-lhes os respectivos vencimentos; H) rubricar os livros da Sociedade e manter sob sua imediata direção e em perfeita ordem, toda a escrita da Sociedade. — Art. 16 — Ao diretor-redator-chefe compete: dirigir e orientar a parte jornalística da Sociedade, imprimindo-lhe a orientação que reputar mais conveniente com os interesses da Sociedade. — Art. 17 — No caso de impedimento temporário de qualquer dos diretores, o substituto será designado pelo diretor-presidente. — Art. 18 — A título de remuneração, o diretor-redator-chefe receberá, mensalmente, a quantia de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e o diretor-presidente um cruzeiro, anualmente. — Capítulo IV — Do Conselho Fiscal — Art. 19 — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros, e suplentes em igual número, todos residentes no País, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. § 1.º — Os membros do Conselho Fiscal têm as atribuições e poderes que a lei lhes confere. § 2.º — Os membros do Conselho Fiscal terão a remuneração, anualmente, fixada pela Assembleia Geral Ordinária, que os eleger. — Art. 20 — Os membros do Conselho Fiscal poderão ser acionistas ou não. — Capítulo V — Art. 21 — A assembleia geral será ordinária e extraordinária, a primeira terá lugar no primeiro trimestre de cada ano e a segunda, sempre que for necessário. — Parágrafo único — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e dêles constará o dia, hora e o local da reunião. — Art. 22 — Só poderão tomar parte na Assembleia Geral os acionistas, cujas ações estiverem inscritas, em seu nome, no livro competente, até três dias antes da data marcada para a realização da Assembleia Geral. — Art. 23 — As Assembleias Gerais, ordinárias ou extraordinárias, serão presididas pelo diretor-presidente e secretariadas por dois acionistas, nomeados pelo primeiro. — Capítulo VI — Do Exercício Social — Art. 24 — O Exercício Social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Levantado o balanço e feitas as amortizações, na forma das prescrições legais, proceder-se-á à distribuição do lucro líquido, pela forma seguinte: a) 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva; b) a soma necessária para o pagamento de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento). Do restante, 25% (vinte e cinco por cento) serão distribuídos aos diretores-presidente e redator-chefe, e o saldo de 75% (setenta e cinco por cento) atribuído a dividendos. A distribuição constará de proposta da Diretoria, sobre a qual se pronunciará o Conselho Fiscal e decidirá a Assembleia Geral. — Art. 25 —

Aero Clube do Brasil

Terá lugar amanhã uma reunião extraordinária do Conselho do Aero Clube do Brasil com a seguinte ordem do dia: 1) leitura de prestação de contas com parecer da comissão fiscal; 2) indicação de candidato brasileiro à atribuição da medalha de ouro para 1949 na "F.A.A.I." O Conselho reunir-se-á em primeira convocação às 17 horas, ou, caso não haja número na primeira convocação, em segunda e última, às 18 horas.

Pagamento de Vencimentos Na Aero-nautica

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica iniciará hoje, o pagamento dos vencimentos do pessoal referente ao mês de abril, obedecendo ao seguinte horário: oficiais superiores e capitães, da ativa da reserva, das 12 às 14 horas; funcionários e pessoal das 14 às 16 horas. Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições de entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas.

bléia Geral. — Parágrafo único feita sem que se atenda rigorosamente ao estabelecido nos artigos 130 e 134 das leis das Sociedades por ações. Capítulo VII — Disposições Transitórias: 1) A administração, para o primeiro período de mandato, fica assim constituída: como Diretor-presidente — Paulo Pinheiro Chagas e como Diretor-redator-chefe — Hélio Fernandes. 2) O Conselho Fiscal para o primeiro exercício, é o seguinte: J. B. Martins Guimarães, Danton Pinheiro Jobim, Sebastião José França dos Anjos, todos brasileiros, residentes nesta Capital. — III) Os suplentes do Conselho Fiscal são os seguintes: Otávio Thyroso Lúcio Cabral de Andrade, Roberto Pompeu de Souza Brasil e Prudente de Moraes, neto, todos brasileiros, residentes nesta Capital. — IV) Cada membro do Conselho Fiscal perceberá duzentos cruzeiros no corrente exercício. — Lista de subscritores de ações — Nome — Nacionalidade — Profissão — Estado Civil — Residência — Número de ações — Total em dinheiro — 1) Sociedade Anônima Diário Carioca (representada por seus diretores presidente e gerente, respectivamente, os Drs. Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, brasileiro, casado, advogado e jornalista, Avenida Atlântica número 246, apartamento 101, e Paulo Pinheiro Chagas, brasileiro, casado e jornalista, casado, rua Paula Freitas n.º 20, 9.º andar — 393 ações — Cr\$ 393.000,00 (trezentos e noventa e três mil cruzeiros); 2) Danton Pinheiro Jobim, brasileiro, advogado, jornalista, casado, Avenida Paulo de Frontin n.º 417 — uma ação — Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 3) J. B. Martins Guimarães, brasileiro, comerciante e jornalista, casado, rua Joaquim Nabuco n.º 43, apartamento 51 — uma ação — Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 4) Hélio Fernandes, brasileiro, jornalista, solteiro, Avenida Nossa Senhora de Conceição n.º 252, apartamento 301 — uma ação — Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 5) Prudente de Moraes, neto, brasileiro, advogado e jornalista, casado, rua Aristides Lobo n.º 33 — uma ação — Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 6) Otávio Thyroso Lúcio Cabral de Andrade, brasileiro, jornalista, casado, rua Barão de Itanema n.º 112 — uma ação — Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 7) Roberto Pompeu de Souza Brasil, brasileiro, professor e jornalista, casado, rua Senador Vergulheiro n.º 178, apt. 703 — uma ação — Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); 8) João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, brasileiro, solteiro, estudante e jornalista, portador da carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco, de n.º 582.694, de 21 de maio de 1943, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua General Polidoro n.º 185, os presentes conhecidos como os próprios por mim, tabelião e pelas testemunhas, final nomeadas e assinadas, sendo estas últimas igualmente conhecidas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: que resolveram se associar para a organização e constituição de uma sociedade por ações, nos termos do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940, e a fim de explorar os negócios de indústria jornalística esportiva em geral, regida pelos Estatutos adiante transcritos. A totalidade de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) dividida em quatrocentas ações, do valor de mil cruzeiros cada uma, é integralmente subscrita neste ato, na conformidade da lista de subscritores a final transcrita e do total realizado em dinheiro neste ato, e como tenha sido, feito o recolhimento da totalidade do capital no Banco Econômico Nacional S. A., nos termos da lei, conforme recibo adiante transcrito, os outorgantes reciprocamente outorgados, declaram constituída e organizada a "Editora Xut S. A.", como se denominará a sociedade em fundação, que se regerá pelos seguintes Estatutos: — Estatutos da Editora Xut S. A. — Capítulo I — Denominação, sede, fins e duração. Art. 1.º — Fica constituída, sob a denominação de Editora Xut S. A., uma sociedade por ações, com sede e fóro nesta cidade do Rio de Janeiro, regendo-se por estes Estatutos e Lei aplicáveis inclusive o Decreto-lei número 2.627, de 28 de setembro de 1940. Art. 2.º — O objeto da sociedade a exploração da indústria jornalística esportiva em geral, mantendo sob o título "Xut" um periódico semanal. Art. 3.º — A duração da Sociedade será por prazo indeterminado. Art. 4.º — A Sociedade poderá criar filiais, agências ou escritórios em qualquer parte do país ou do estrangeiro, obedecendo as formalidades legais. Capítulo II — Do Capital e dos acionistas. Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), dividido em 400 (quatrocentas) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, todas integralizadas em dinheiro. Art. 6.º — As

EDITAIS E ASSEMBLÉIAS

Companhia de Trigo Nacional RELATORIO DA DIRETORIA (EXERCICIO DE 1949)

SENHORES ACIONISTAS: Em cumprimento ao que determinam a Lei e os Estatutos, vimos pelo presente Relatório apresentar-lhes os principais acontecimentos no ano findo. Devido à situação anormal que atravessamos ainda não nos foi possível, apesar de todo o nosso esforço, dar cumprimento aos nossos planos de atividades que temos para a nossa Empresa. Destarte limitamo-nos a apresentar aos SENHORES ACIONISTAS, as contas, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, para que possam julgar da nossa situação. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1950. — Luiz Bruno de Souza Novas, Diretor-Presidente — Jorge Antonio da Silva, Diretor-Gerente

Companhia de Trigo Nacional BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO

ATIVO		
DISPONIVEL		
CAIXA	23.533,90	
BANCOS	100,00	23.633,90
REALIZAVEL		
Contas a Regularizar	20.000,00	
Acionistas — C/ Ações Preferenciais	1.000.000,00	
Molinos Milne Geral S. A. — C/ Financiamento	3.143.124,20	4.173.124,20
IMOBILIZADO		
Depósitos e Cauções	320,00	
Móveis e Utensílios	433.820,00	
Ações	4.331.694,30	4.735.834,30
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Carteira	120.000,00	
LUCROS E PERDAS	3.902.013,70	13.769.039,70
		13.889.039,70
PASSIVO		
EXIGIVEL		
Credores em Contas Correntes		
Antônio Silveira Goulart		
Elitencourt	1.200,00	
A. Roberto Maues	19.000,00	
Ciro Bastos	1.200,00	
Fuad Gebara	43.032,40	
Joaquim Alves Costa	1.200,00	
Jorge Antonio da Silva	430,70	71.032,10
PROMISSOES A PAGAR		
INSTIT. DOS COMERCIARIOS	315.000,00	336.603,20
NAO EXIGIVEL		
CAPITAL	18.000.000,00	
Fundo de Depreciação	82.468,00	18.082.468,00
CONTAS COMPENSADAS		
CAUÇÃO DA DIRETORIA	100.000,00	13.539.032,30
CAUÇÃO DA DIRETORIA		13.539.032,30

Demonstração da Conta Lucros e Perdas

LUCROS E PERDAS		
DESPESAS GERAIS	69.150,19	
IMPOSTOS E TAXAS	3.194,83	72.345,02
		72.345,02

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949 — Luiz Bruno de Souza Novas, Diretor-Presidente — Jorge Antonio da Silva, Diretor-Gerente — Mario Fairbanks — Contador — Reg. 5733 C. R. C.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA DO GANDARELLA PARECER DO CONSELHO FISCAL (EXERCICIO DE 1949)

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarella, procedem de acordo com o artigo cento e vinte e sete do Decreto-Lei número dois mil, seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, ao exame Relatório, Balanço e Contas, referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove, apresentados a essa Assembleia pela Diretoria desta Companhia, encontrando-os em perfeita ordem e de conformidade com a respectiva escrituração. Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria, durante o exercício referido, merecem a aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 25 de março de 1950.

EDUARDO RODRIGUES FERREIRA
MIGUEL LEITAO DE CARVALHO
NERIO S. W. BATTENDIERI

Nota: — Por um laudo da Redação o parecer acima deixou de ser anexado ao Balanço publicado em 26 do corrente, neste jornal.

crevante juramentado, e eu, Mozart Lago, tabelião, a subscrovo. — Rio de Janeiro, 11 de março de 1950. — Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, sobre estampilhas federais, inclusive taxa de Educação e Saúde, no valor total de Cr\$ 2.031,00, devidamente inutilizadas. — Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, — Paulo Pinheiro Chagas, — Danton Pinheiro Jobim, — J. B. Martins Guimarães, — Hélio Fernandes, — Prudente de Moraes, neto, — Otávio Thyroso Lúcio Cabral de Andrade, — Roberto Pompeu de Souza Brasil, — João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, — Arysalber da Rocha Vaz, — Mecenas Cordeiro. — Extraída pur Certidões aos 20 dias do mês de março do ano de 1950. — Eu, Mário de Paula Barros, escrevente autorizado, a subscrovo e assino, no impedimento ocasional da Tabelião. — Mário de Paula Barros. — Visto, — Dir.

PATRIMONIO IMOBILIARIO S/A

Relatorio da Diretoria referente ao exercicio de 1949

Srs. Acionistas: Em obediência ao que determina a lei vigente aqui estamos para dar-lhes conta da nossa gestão no exercício de 1949. Pelos documentos abaixo transcritos e que já ficaram à disposição dos Srs. Acionistas, nos termos do edital publicado em tempo hábil, estão todos habilitados a formarem um juízo seguro das nossas atividades, de sorte que achamos dispensável qualquer comentário a respeito. Na nossa opinião deve ser reeleito o Conselho Fiscal para o exercício de 1950, bem como deve ser mantido o mesmo honorário do exercício anterior a ele destinado. Também, com relação à Diretoria, pensamos que deve ser fixado o mesmo honorário do exercício de 1949. Apesar da falta publicação dos documentos constantes do presente relatório, aqui estamos para qualquer elucidação ou informe. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA
PHILIPPE GEBARA — Diretor-Presidente
ANGELA GEBARA — Diretor-Secretário

PATRIMONIO IMOBILIARIO S/A BALANÇO GERAL DE 2-1-1949 A 31-12-1949

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	5.580.411,77	
Bancos	1.315,53	5.581.727,30
REALIZAVEL		
Contas Correntes	6.678.000,00	
IMOBILIZADO		
Bens Imóveis	3.350.000,00	
Depósitos Cauçados	40,00	
Móveis e Utensílios	12.800,00	
Títulos de Renda	8.000.000,00	11.382.840,00
PENDENTE		
Lucros & Perdas	327.942,30	
COMPENSAÇÃO		
Ações Cauçadas	27.000,00	
Deposítários Títulos	10.000.000,00	10.027.000,00
PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo para Construções	8.701.265,03	14.701.265,03
EXIGIVEL		
Emp. Hipotecário	2.047.044,00	
Emp. e Caução Títulos	6.600.000,00	8.647.044,00
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	27.000,00	
Títulos em Caução	10.000.000,00	10.027.000,00
	33.368.309,00	33.368.309,00

Demonstração da Conta "Lucros & Perdas" DE 2-1-1949 A 31-12-1949

	DEBITO	CREDITO
SALDO DE 1948	106.896,50	
DE RENDAS GERAIS		430.361,70
DE RENDAS DE TITULOS		1.316.000,00
A DESPESAS GERAIS		
Aluguéis	1.220,00	
Diversos	5.856,50	
Ordenados	10.441,20	
Publicações e Avisos	4.559,40	22.037,10
A IMPOSTOS, LICENÇAS E SEGUROS		
	211.261,20	
A JUROS E DESCONTOS		
	1.510.089,00	
A SUBSIDIOS		
	243.000,00	
PREJUIZO LIQUIDO DESTE EXERCICIO		
	221.046,00	221.046,00
SALDO PARA 1950	327.942,30	
	2.313.549,80	2.313.549,80

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1950

PATRIMONIO IMOBILIARIO S/A
Philippe Gebara — Diretor-Presidente
Joaquim Alves Costa — Contador — Reg. 36.752 - D.M.C. — Reg. 4.985 - C. R. C.

PATRIMONIO IMOBILIARIO S/A PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCICIO DE 1949

Tendo o Conselho Fiscal do Patrimônio Imobiliário S.A. a honra e o dever de examinar minuciosamente o balanço social, conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1949, e os havendo encontrado em perfeita ordem, devidamente escriturados na conformidade das disposições estatutárias e do Decreto-Lei 2.627, de 28 de setembro de 1940, opina pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1950

Dr. Tude Neiva de Lima Rocha
Dr. Armando Carrêo de Moura Catijó
Guilherme Marques da Silva

Editora Xut S/A ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária e se realizar no dia 7 de maio próximo, às 14 horas, na sede da Sociedade, à Avenida presidente Vargas, 1838, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta de reforma dos Estatutos e parecer do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1950.

(a) — Paulo Pinheiro Chagas diretor-presidente.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Telefone: 2721
Yarzem — Teresopolis — Novaes, diretor presidente.

Companhia de Trigo Nacional ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Edital de Convocação)

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às (10) dez horas, no dia 7 de maio próximo, na sede social, à rua Alvaro Alvim, n.º 314, e andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao Exercício de 1949, bem como elegerem a nova Diretoria para o biênio 1950/1952 e ainda elegerem o Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente Exercício, fixando-lhes os respectivos honorários. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1950.

(a) — Luiz Bruno de Souza Novas, diretor presidente.

HOJE NO RIO: URUGUAIOS E PARAGUAIOS

Também Esperados Delegados Dos Três Países —
Mais Uma Colaboração do Min. da Aeronáutica

Depois de amanhã serão iniciados os jogos eliminatórios da Copa Sul-Americana, reunindo as representações do Uruguai, Peru e Paraguai. São três jogos disputados no Brasil com finalidade de classificação, de modo ser encerrados a sete ou oito do corrente.

CHEGAM HOJE
Deviam ter chegado ontem a esta capital os jogadores do Uruguai. Motivos superiores, no entanto, forçaram o adiamento para hoje, quando serão transportados em aviões da Aviação daquele país.

Também estarão hoje entre os jogadores do Paraguai que viajarão em aviões da Força Aérea Brasileira, e os jogadores do Peru, que virão de avião da Aviação Militar.

TAMÉM OS DELEGADOS
Ainda no dia de hoje são esperados os três delegados dos países interessados, que reunir-se-ão na sede da CBD para tra-

tar dos assuntos que digam respeito às eliminatórias.

Pelo Uruguai virá o sr. Américo Gil; pelo Paraguai o sr. Silvio Quevedo e pelo Peru o major Scribel.

AONDE FICARÃO
A Confederação Brasileira de Desportos já reservou acomodações para as três delegações, inclusive a peruana que deverá chegar depois de amanhã, sabado.

No City Hotel, ficará o Peru; no Luxor Hotel se hospedarão os uruguayos, ficando o guarani no Riviera Hotel.

TABELA DE PREÇOS

Para o jogo entre Uruguai e Paraguai, que será disputado sábado, dia 29, no Estádio de C. R. Vasco da Gama, serão cobrados os seguintes preços: Cadeiras cobertas na parte social, Cr\$ 100,00; Cadeiras na pista lateral social, Cr\$ 80,00; Cadeiras na pista lateral inferior, Cr\$ 60,00; Cadeiras na pista lateral superior, Cr\$ 40,00; Arquibancada, Cr\$ 20,00.

PROSSIGUE AMANHÃ O CAMPEONATO DE BASKET

Flamengo x América, Grajaú T. C. x Fluminense, Riachuelo x Tijuca, os Jogos Programados —

Regressa Hoje a Seleção Feminina

Será vencida amanhã a segunda etapa do Campeonato Carioca de Basquete. Duas partidas serão disputadas: Flamengo x América, Grajaú T. C. x Fluminense, Riachuelo x Tijuca, os Jogos Programados —

Francisco Campos
Aprio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

EXERCÍCIO INDIVIDUAL HOJE NO CANINDÉ

EM AÇÃO OS JOGADORES BANDEIRANTES — VICENTE FEOLA NA DIREÇÃO

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — De acordo com os entendimentos havidos entre Flávio Costa e Vicente Feola, será realizado amanhã, pela manhã, um exercício individual para todos os jogadores dos clubes paulistas que se encontram convocados para o selecionado brasileiro. Como se sabe, amanhã deverá ser iniciada a terceira etapa dos trabalhos para a "Copa do Mundo", a qual foi adiada para dar mais tempo aos jogadores que estiveram em Araxá.

NENHUMA DISPENSA
Segundo informações, não haverá dispensa para qualquer elemento, sendo obrigatório o comparecimento ao Canindé, local em que será realizado o treinamento.

Dessa forma, deverão entrar em ação nos indivíduos de amanhã os seguintes elementos: Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Pinga, Jair, Brandãozinho e Ballazar.

ALMOÇO E INSTRUÇÕES
Depois do ensaio, os jogadores e Vicente Feola almoçarão juntos, quando este fará uma série de instruções relativas à terceira etapa dos trabalhos.

Nessa mesma oportunidade ficarão previstas as medidas para o embarque para o Rio de Janeiro, que deverá ser feito no próximo sábado.

ACONTECEU NA F.M.F.

registro os contratos de Santo Cristo, 109 e Rubinho.

O Vasco comunicou que cedeu a Vila Nova, de Belo Horizonte, todos os direitos que mantinha com Têo.

Idêntica comunicação fez o São Cristóvão, com referência a Romulo.

O Flamengo comunicou que tem interesse na reforma do contrato de Miguel.

O Bonsucesso comunicou que tem interesse na reforma de contratos de Osvaldinho, Cola e Wilson.

Os jogadores Otávio, do Botafogo, Apio, do Madureira, Claudionor, Osni, do América, Jorge de Castro, Artur, do Botafogo, Beto, do Flamengo, Miguel, do Flamengo, Rodrigo Tovar, do Botafogo e Cola, do Bonsucesso, que obtiveram o Prêmio Belfort Duarte.

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultório: Av. Rio Branco n. 128 — 2º andar — Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Apelo do Jockey Clube à F. M. F.

O Jockey Clube Brasileiro apelou, ontem, para o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, no sentido de não haver jogo no campo do Flamengo, na Gávea, no dia 6 de agosto próximo.

A esse respeito, será discutido o Grande Prêmio Brasileiro, nesse dia, será discutido o Grande Prêmio Brasileiro.

ESPORTE NO MUNDO

Agência France Press

Campeões Mundiais de Box

A "National Box Association" publicou sua classificação trimestral, anunciando também que doravante exigirá que os campeões defendam seu título cada 6 meses contra os "challengers" classificados.

Em os seguintes os "challengers" reconhecidos: do campeão dos médios Jake La Motta; australiano Dave Sanda; italiano, Tiberio Mitri (campeão da Europa) americano Steve Belloise e Frances Robert Villabain.

Edward Charles campeão mundial dos peso negros não tem "challenger" reconhecido, o mesmo acontecendo com o campeão meio médio Ray Robinson.

Os três campeões do mundo, Joe Maxim (semi-pesado) Ike Williams (leve) e Willie Pén (pena) têm um único "challenger" respectivamente, Archie More, Freddie Dawson e Sandy Saddler.

A Escocia Venceu

No 12º Internacional realizado hoje em Hampden Park a Escocia derrotou a Suíça por 3 a 1.

Chegam os Peruanos

No próximo sábado seguirá para o Rio de Janeiro a representação peruana que disputará as eliminatórias para a "Copa do Mundo". Essa notícia foi distribuída telefonicamente pelo Presidente da Federação Diretora da Associação de Futebol do Peru.

Internacional de Xadrez

Importante torneio de Xadrez, será realizado em Amsterdã de 28 de Outubro a 19 de Novembro. 8 mestres emxadristas já aceitaram em princípio o convite: Szabo da Hungria, Shtalberg da Suécia, Rossolno e Tartkower da França, Nauchf da Argentina, Fine e Reshevsky dos Estados Unidos e Buve da Holanda.

Internacional de Tenis

Terminou o Campeonato Internacional de Tenis da Itália com a vitória do famoso Drobny. Nas partidas de simples para damas laureou-se a tenista americana Sra. Bossy.

Agá Khan Vitorioso

Palestina, pertencente ao Agá Khan, montada pelo jogador Smirke venceu o prêmio denominado "2.000 guineas" corrido hoje em Newmarket na distância de 1.600 metros. Palestina ganhou no olho mecânico, fazendo jus ao prêmio de 2.100 libras. Tomaram parte na corrida 19 parelheiros.

Um Estádio Para 120.000 Pessoas

O clube Atlanta de Buenos Aires adquiriu definitivamente os terrenos onde levantará o seu monumental estádio com capacidade para 120.000 pessoas.

Os "Peixes Voadores" Na Argentina

Chegarão hoje os nadadores japoneses conhecidos como "peixes voadores" que se apresentarão amanhã no estádio nacional, numa competição promovida pela colônia japonesa em Buenos Aires.

Em Ação os Atletas Cariocas

Domingo, a Prova "Quinta da Boa Vista" — 156

Atletas No Campeonato de Estreantes

Na manhã de domingo os mais destacados fundistas da cidade estarão na Quinta da Boa Vista a fim de disputar a 2ª corrida rústica promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo.

Serão percorridos cerca de 5.000 metros, através das belas alamedas daquele parque. Estão inscritos trinta e cinco corredores, sendo 19 do Vasco, 13 do Botafogo e 3 do Fluminense.

A concentração dos atletas e juizes está determinada para às 8,30 horas, num posto central da Alameda próximo ao Campo de Hípico.

156 ATLETAS NO CAMPEONATO DE ESTREANTES

Esta fixada para o próximo dia 7 de maio a realização do Campeonato de Estreantes, certame que reúne os atletas que estão se iniciando na prática do esporte base.

Inscreveram-se 156 amadores, número bastante expressivo e que bem atesta o interesse dos desportistas pelo atletismo. O Vasco da Gama registrou 46 elementos, o Botafogo 33, o Fluminense 44 e o Flamengo 11.



O "Muriqui Iate Clube" recebeu domingo último, em visita de cordialidade, uma comitiva do "Iate Clube Itacurussá", composta de 12 embarcações modernas sob a direção de seu comodoro dr. Roberto Darthei, vice-comodoro, Vitorio Rocco, diretor de esportes, e outros destacados elementos da diretoria do clube visitante, os quais foram recebidos no cap. Antônio Santiago Bandim, comodoro do "Muriqui Iate Clube", e mais os srs. João Correia, Elias Kaus, João Vieira, João Katzer e muitos outros esforçados diretores do nobre clube.

Os visitantes após receberem as boas vindas visitaram as obras em franco andamento, notadamente a garagem prestes a ser inaugurada, considerada uma das maiores na região. Na sede provisória do "Muriqui Iate Clube" foi oferecida aos presentes uma tea de champanhe, após a troca de artísticas flâmulas, fazendo uso da palavra os srs. cap. Antônio S. Bandim, dr. Renato Dardou e Roberto Darthei, que realimentaram a união e entusiasmo existentes entre os dois clubes cariocas, para o já grande desenvolvimento do esporte náutico naquela belíssimo e privilegiado litoral fluminense.

Grandiosa Excursão ao Hotel Quitandinha Promoverá o C. R. Vasco da Gama

A nova administração do Clube de Regatas Vasco da Gama, em coordenação com o Departamento Social, pretende proporcionar aos sócios e suas famílias os melhores momentos de recreação, através de um animado programa de festas e excursões que alcançarão sem dúvida o êxito.

Assim, o Departamento Social, que se encontra sob a direção do sr. Ismael de Souza e auxiliado pelo diretor do Festas, sr. Fernando Domingos Camarinho, como etapa inicial do programa idealizado, está organizando uma grande excursão ao Hotel Quitandinha, no próximo dia 7 de maio, assim distribuído:

- 1) Partida do Rio em ônibus especiais às 8,30 — Praça Mauá
- 2) Páscoio aos pontos mais agradáveis e todas as dependências do Hotel.
- 3) Almoço no restaurante principal do Hotel.
- 4) Acesso ao parque esportivo com direito a praticar o tênis, voleibol, basquetebol, arco e flecha, equitação, ciclismo, golfinho, patinagem, remo em barcos a motor e pedal, natação em piscinas de água quente e fria, etc.
- 5) Chá-dançante na "Boite" e "show" com atrações internacionais.
- 6) Regresso ao Rio.

Melhores esclarecimentos poderão ser solicitados à Secretaria do clube, que já está atendendo as inscrições, as quais serão encerradas no dia 2 de maio.

Por uma especial gentileza do sr. Milton Rodrigues, todos os detalhes desta excursão serão filmados por um cineamatista do "Esporte em Marcha".

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 63, 4º — 43-8128

FLAVIO COSTA INTENSIFICARÁ OS TREINAMENTOS ASSENTADO UM TREINO DE CONJUNTO PARA QUARTA-FEIRA

Em vista dos compromissos contra os uruguayos e paraguayos, o técnico Flávio Costa intensificará os treinamentos do selecionado brasileiro. Assim é que hoje pela manhã já estarão na gramada para exercícios individuais, os jogadores cariocas, gaúchos e paulistas convocados.

Com a data de apresentação assentada para sábado vindouro, Flávio Costa reunirá domingo para nova prática individual todos os "scratchmen". Outrossim, ficou resolvido que quarta-feira próxima seja levado a efeito em São Januário um treino de conjunto.

HOJE, INDIVIDUAL PARA OS "CRACKS", EM SÃO JANUÁRIO SOB A DIREÇÃO DE FLAVIO COSTA

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, os responsáveis pela representação Brasileira, concluído o período de recuperação física realizado em Araxá, resolveram que o reinício dos treinamentos teria lugar sábado, dia 30, a fim de proporcionar aos "scratchmen" alguns dias no seio das respectivas famílias.

De fato, tais entendimentos vêm sendo cumpridos, pois desde a despedida daquela estância hidro-mineral, que os "cracks" paulistas e cariocas se encontram em férias.

A prática nesta Capital será levada a efeito em São Januário e terá a orientação de Flávio Costa.

Aquela que contará também com a presença dos gaúchos Nena e Adsonzinho não deverá exceder de 60 minutos, período em que os jogadores farão individual, seguido de batibola.

O Peru Desistiu da Copa do Mundo

A DECISÃO CAUSOU SURPRESA

LIMA, 27 (Urgente, INS) — A Federação Peruana de Futebol anunciou que o Peru se retirou do Campeonato Mundial de Futebol que se realizará no Rio de Janeiro. A inesperada retirada, depois que haviam concordado que a Seleção Nacional Peruana jogaria nas eliminatórias com o Uruguai e o Paraguai causou surpresa e consternação nos meios esportivos. A seleção achava-se a vésperas de partida para o Brasil e o delegado peruano estava fora do país ultimando os detalhes para a viagem dos jogadores. Segundo informações que circulam nas esferas esportivas, a Comissão Consultiva do Comitê de Desportos, que vinha exercendo forte pressão contra a participação peruana, notando a deficiência dos seus quadros, conseguiu com seu parecer impor seu ponto de vista.

Prossiguirá Hoje o Torneio de Estreantes

Prossiguirá hoje, às 20 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 337, o Torneio de Estreantes de 1950, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. Devem comparecer à rodada de hoje, que é a terceira desse torneio, todos os vencedores da segunda rodada.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Menta
RUA SEN DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

EM FOCO O PREPARO DA SELEÇÃO DO BRASIL REUNE-SE HOJE A COMISSÃO TÉCNICA DE FUTEBOL

Vários assuntos que dizem respeito ao preparo da seleção brasileira estarão em foco na tarde de hoje, quando a Comissão Técnica de Futebol estiver reunida.

Primeiramente deverá ser feita uma exposição das atividades realizadas na Estância Hidro-Mineral de Araxá, de onde os nossos jogadores regressaram há poucos dias.

Depois Flávio Costa deverá fazer uma exposição das atividades realizadas no campo de treinamento, com o intuito de avaliar a ideia.

Outro ponto que será discutido é o da Terceira Etapa dos trabalhos para a Copa do Mundo, agora também como base dos jogos internacionais já programados.

Também se falará sobre a situação dos jogadores que não foram convocados para a viagem, e sobre a situação dos jogadores que foram convocados.

"PERDI CR\$ 60.000,00 NA ESTRÉIA DE JO-JO!"

Declarações do Sr. Dario de Almeida, Proprietário do Filho de Bosphore, ao DIÁRIO CARIOCA — Vinha Pulando Sobre as Poças D'água — Não Levanta as Patas da Areia Encharcada — A Origem da "Onda" Levantada Em Torno do "Caso"

O "caso Jo-Jo" vem provocando uma "onda" talvez maior que a causada pela vitória de Comendador. Isto porque, a Comissão de Corridas suspendeu o treinador do ex-Itamaré — o José Venâncio — por seis meses, enquanto o Estevão Pereira Filho não receberá mais que uma advertência e um registro em seus assentamentos. A opinião geral é esta: houve um "golpe" bem preparado e, com o "tiro", os responsáveis pelo cavalo ganharam para viver tranquilamente, sem preocupações financeiras, durante muito tempo.

Para o Turf Campineiro

O Jockey Club de Campinas vai adquirir vários animais em nosso turf, a fim de atuar no turf da terra de Carlos Gomes.

O intermediário dessa compra será o Sr. Jorge Curry, ex-locutor oficial daquela sociedade de corridas campineira.

Mudaram de Cocheiras

Os animais do Comendador, Agua Linda e uma potranca inédita deixaram as cocheiras do tratador José Venâncio, em consequência da suspensão desse profissional por seis meses. Todos eles foram confiados aos cuidados do treinador Henrique Itirilo.

Já Seguiram Para São Paulo

Já foram embarcados para a capital bandeirante os animais Menguari e Forget.

O primeiro vai partir em direção ao Jockey Club de São Paulo para o J. G. "São Paulo".

M. L'Ollierou Na Capital Bandeirante

O Jockey Marcel L'Ollierou já está em São Paulo. O bido francês vai dirigir o crack Swallow Tail no J. G. "São Paulo" e a sua ida antecipada à capital bandeirante prende-se aos últimos retoques do crack inglês.

LUPINA, GRUMETE E RETANG: PRINCIPAIS FAVORITOS DA CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

Para o feriado do Jockey Club organizou-se as seguintes corridas:

1º PAREO — 1.300 metros — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):

Ederna	Ks.
Murcio	51
Quilata	53
Barriga Verde	56
Musa	54
Jaguaro	55
Baurite	56
Bom Crack	55
Bombo	56
Mandinga	54

2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00:

Toropi	Ks.
Albardo	55
Crato	53
Nacar	50
Elan	51
Impavido	53
Don Navarro	53
Milapira	53

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00:

Lobelia	Ks.
Lupina	53
Vitoria do Palmar	53
Bonga	53
Lujan	53
Pile	53
Fulvia	53

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00:

Ouro Preto	Ks.
Reuno	55
Impacto	53
Lolo	53
Lear	53
Livramento	53
Cachimbo	53

5º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00:

Danton	Ks.
Maravadi	48

PALESTINE "ARRANCOU A CABEÇA" DE PRINCE SIMON!

DESESPERADA A ATROPELADA FINAL DO PUPILLO DE AGA KHAN

LONDRES, 26 (U.P.) — O cavalo Grey Colt Palestine, pilotado por Charlie Smirke, ganhou 2.000 guineus, ao vencer a primeira das cinco corridas clássicas da estação turística em New Market.

Em desesperado arranco final que levou o juiz a pedir com-

provação fotográfica, Palestine adiantou-se ao cavalo norte-americano Prince Simon, o favorito, arrancando-lhe a vitória por escassamente uma cabeça. Palestine tem três anos e pertence ao Aga Khan.

O segundo favorito, Masked Light, foi classificado em terceiro lugar, chegando três corpos atrás do vencedor. O prêmio foi disputado por 19 concorrentes, ao longo da pista de uma milha de New Market, sob boas condições atmosféricas e em presença de aproximadamente 40.000 espectadores.

As apostas foram de 4-1, 3-1 e 7-2, respectivamente. O cavalo vencedor percorreu a distância de uma milha em 1 minuto e 35,4 segundos, o que corresponde ao tempo médio.

3º andar — Grupo 302

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Das melhores fabricantes inglesas, francesas, alemãs e nacionais. O maior stock do Rio.

Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302

DIÁRIO CARIOCA preferiu não comentar o "caso". Não conhecíamos Jo-Jo. Sabíamos, apenas, que vinha de entrar na dupla em Cidade-Jardim, em 1600 metros e na pista de areia leve. Estreou muito apostado, com um rateio eventual de vinte e um cruzados e chegou longe, sem, ao menos, justificar sua presença no páreo e aquelas poules significativas. Domingo, em pista gramada, largou, tomou a ponta e não tomou conhecimento dos adversários. Correr, antes, na areia pesada.

FALA O PROPRIETÁRIO

Jo-Jo pertence ao Sr. Dario de Almeida, co-proprietário de Irrequieto. Esse "turfinho", na manhã de ontem, encontrava-se no Hipódromo da Gávea e procurou, durante os "trabalhos", a nossa reportagem, para um esclarecimento que julgava indispensável no "caso" em foco.

Antes de mais nada, devemos dizer que admiramos a maneira como o Sr. Dario de Almeida discorreu sobre o palpitante assunto, alvo de críticas por vezes ásperas. Dentro de suas considerações, em absoluto dirigiu uma ofensa sequer a crítica que, em sua opinião, carecia de um esclarecimento.

Perdi 60.000 cruzados no meu cavalo em sua estréia, aqui na Gávea — declarou-nos o Sr. Dario.

E a que o senhor atribui a diversidade do "performance" do cavalo?

— Ao estado da pista. Quando Jo-Jo perdeu, não dando a menor impressão, correu num terreno alagado e, segundo afirmamos de seu jôquei de então, o José Martins, vinha pulando nas poças d'água que encharcavam a pista. Quando encontrava terreno mais firme, desentolvia bem, mas logo retrocedia para os postos da retaguarda, se tivesse pela frente uma poça d'água.

"SEU" CHIQUINHO NÃO SABIA

Adiantou-nos ainda o Sr. Dario de Almeida, que Jo-Jo, em São Paulo, atuava sob a responsabilidade do veterano treinador Francisco Bento de Oliveira. Este, quando soube que Jo-Jo havia fracassado na areia en-

charcada, procurou entrar em contato com o Sr. Dario de Almeida, para avisá-lo de que o cavalo era um "punga" naquela pista. Em Cidade-Jardim tinha dado mostras disso.

"Seu" Chiquinho não sabia do estado da pista e ainda arriscou umas poules em seu antigo pensionista.

CARAVANA DE "SABIDOS" — Tenho absoluta certeza — continuou o Sr. Dario de Almeida — que a onda provocada em consequência do fracasso de Jo-Jo na estréia, originou-se no fato de grande número de "sabidos" paulistas ter sofrido um abalo forte em suas economias...

Ao que soube, o Sr. Paulo para o Rio, embarcou uma caravana para apostar no Jo-Jo. Basta que o senhor veja o rateio eventual de um estreante que não trazia um "cartaz" dos melhores: vinte e um cruzados. Tomou um cafézinho e encerrou suas declarações.

— No mais, fique certo de que eu sofri, mais que todo mundo, com o fracasso de Jo-Jo na estréia aqui. Como lhe disse, perdi 60.000 cruzados. Ademais, tenho cavalos porque gosto de turfe e não para "golpes" baixos.

LEVAM DE "BARBADA" O ESTREANTES BRUTUS!

São as seguintes as carreiras da reunião de sábado:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas:

(1) Guarrapés, S. T. Camara	Ks.
(2) Fanita, X	58
(3) Gralhans, A. Barbosa	54
(4) Rolante, J. Martins	50
(5) Aldean, XX	51
(6) Segredo, D. Moreira	51

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,10 horas: (Compulsório):

(1) Cleoné, I. Pinheiro	Ks.
(2) Sahib, XX	52
(3) Afeto, P. Tavares	51
(4) Bofo Dourado, N. C.	50
(5) Graudela, XX	53
(6) Ibiapina, J. Dias	50
(7) Lavnia, O. Macedo	53
(8) Huracan, O. Castro	52

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,40 horas:

(1) Aguiar, J. Tino	Ks.
(2) Leste, J. Meszaros	53
(3) Caxambu, XX	50
(4) Cavalero, D. Moreira	57
(5) Heremom, O. Ulloa	54
(6) Itaim, C. Moreno	50
(7) Velho Rico, J. Tino	52
(8) Fogo Bravo, J. Portillo	50

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,10 horas:

(1) Elvira, D. Moreira	Ks.
(2) Elvira, D. Moreira	59
(3) Elvira, D. Moreira	59
(4) Elvira, D. Moreira	59
(5) Elvira, D. Moreira	59
(6) Elvira, D. Moreira	59
(7) Elvira, D. Moreira	59
(8) Elvira, D. Moreira	59

5º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,40 horas:

(1) Egreu, L. Rigoni	Ks.
(2) Rio Verde, L. Meszaros	56
(3) Luzkow, C. Moreno	53
(4) Aquila, d. c.	51
(5) Jequitinhonha, XX	51
(6) Cumberland, D. Ferreira	51
(7) Barcelona, F. Irigoyen	51
(8) Jamar, O. Ulloa	55
(9) Fogo Bravo, J. Portillo	55
(10) Brown Boy, d. c.	52

6º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,10 horas: (Betting):

(1) Regente, M. Coutinho	Ks.
(2) Cauteloso, B. Ribeiro	52
(3) Arsenal, N. Mota	57
(4) Salimata, XX	50
(5) Lipe, L. Rigoni	53
(6) El Alamein, C. Moreno	53
(7) Tuplata, D. Moreira	55
(8) Tuzza, S. Barbosa	55

7º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,40 horas: (Betting):

(1) Endwell, F. Irigoyen	Ks.
(2) Tabarosa, F. Coelho	55
(3) Etincelle, J. Mesquita	55
(4) Florena, L. Rigoni	55
(5) Gril, J. Dias	55
(6) Formiga, D. Moreira	53
(7) Diva, XX	53
(8) Vicecandela, A. Araújo	55
(9) Casuarina, O. Castro	55
(10) Lore, O. Ulloa	55
(11) Ida, XX	55
(12) Noiva, O. Fernandes	55

8º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,40 horas: (Betting):

(1) Regente, M. Coutinho	Ks.
(2) Cauteloso, B. Ribeiro	52
(3) Arsenal, N. Mota	57
(4) Salimata, XX	50
(5) Lipe, L. Rigoni	53
(6) El Alamein, C. Moreno	53
(7) Tuplata, D. Moreira	55
(8) Tuzza, S. Barbosa	55

9º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,40 horas: (Betting):

(1) Regente, M. Coutinho	Ks.
(2) Cauteloso, B. Ribeiro	52
(3) Arsenal, N. Mota	57
(4) Salimata, XX	50
(5) Lipe, L. Rigoni	53
(6) El Alamein, C. Moreno	53
(7) Tuplata, D. Moreira	55
(8) Tuzza, S. Barbosa	55

10º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,40 horas: (Betting):

(1) Regente, M. Coutinho	Ks.
(2) Cauteloso, B. Ribeiro	52
(3) Arsenal, N. Mota	57
(4) Salimata, XX	50
(5) Lipe, L. Rigoni	53
(6) El Alamein, C. Moreno	53
(7) Tuplata, D. Moreira	55
(8) Tuzza, S. Barbosa	55

11º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,40 horas: (Betting):

(1) Regente, M. Coutinho	Ks.
(2) Cauteloso, B. Ribeiro	52
(3) Arsenal, N. Mota	57
(4) Salimata, XX	50
(5) Lipe, L. Rigoni	53
(6) El Alamein, C. Moreno	53
(7) Tuplata, D. Moreira	55
(8) Tuzza, S. Barbosa	55

12º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,40 horas: (Betting):

(1) Regente, M. Coutinho	Ks.
(2) Cauteloso, B. Ribeiro	52
(3) Arsenal, N. Mota	57
(4) Salimata, XX	50
(5) Lipe, L. Rigoni	53
(6) El Alamein, C. Moreno	53
(7) Tuplata, D. Moreira	55
(8) Tuzza, S. Barbosa	55

Não Haverá Corridas Em 6 e 7 de Maio

A Comissão de Corridas deliberou não realizar corridas nos dias 6 e 7 de maio e marcar o dia 2 do mesmo mês para o encerramento das inscrições das corridas de 13 e 14.

Voltou a Atividade

Voltou à atividade o entraineur Jorge Burioni. Esse profissional já tem aos seus cuidados os animais Xepur e Obstáculo.

Em Outra Pensão

Deixaram as cocheiras do entraineur Alvaro Rosa os animais Grão Mogol e Rainbow, este um petro, indito de dois anos, filho de Haul e Sumbean. Ambos pertencem ao Sr. Alfredo Saad.

Gonçalino Já Seguiu

Antecipando a sua viagem a São Paulo, seguiu ontem para a capital bandeirante o joquei Gonçalino Fialá.

O proveito profissional levou em sua companhia os seus pensionistas Haramun, Cajiaba, Gold Mary e Don Padja.

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

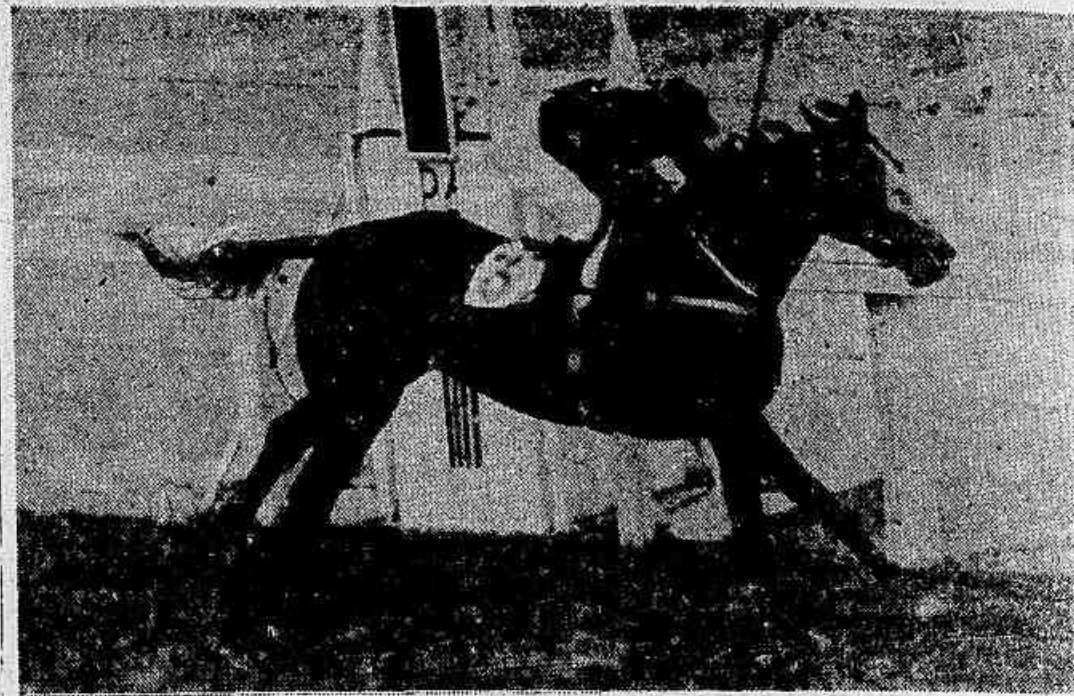
O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".

Já Está Em Cidade-Jardim

O animal Coraje já se encontra em São Paulo. Esse parreirão vai intervir no G. P. "São Paulo".



UNICA VITÓRIA DE ULLOA — Irrequieto não permitiu que o joquei Osvaldo Ulloa deixasse de ultrapassar vitorioso a faixa final. Expressivo triunfo conquistou o pupilo de Claudemiro Pereira, frente a Elan, favorito destacado da prova. Ernani Contursi colheu o instantâneo acima, quando Irrequieto terminava os 1.800 metros, de galopinho.



DANTON MOSTROU AS QUALIDADES — Danton surpreendeu grande parte dos turfistas, sábado último. Suas atuações não correspondiam, em absoluto, às suas qualidades de bom corredor. No entanto, o que tudo indica, o filho de Adaris, pela maneira com que triunfou, já recuperou a sua forma. Dario Moreira pôs em evidência, mais uma vez, a sua serenidade e precisão, no dorso do pensionista de Reduzino de Freitas. No flagrante, o conduzido de D. Moreira cruzou o espelho de chegada, facilmente, secundado por Curupoy, e, em terceiro, o favorito Souverain. Foto de Ernani Contursi (D. C.)

GERALDO COSTA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADO

O mercado de câmbio iniciou ontem em condições favoráveis, com a taxa de câmbio da libra em 16,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,41 sobre Londres e a compra a Cr\$ 16,33 e a Cr\$ 51,46, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	16,72	16,33
Francos suíços	4,39 59	4,27 89
Peso argentino	2,03 46	2,07 03
Peso uruguaiano	7,10 44	6,85 12
Peso boliviano	1,70 08	1,70 08
Peso peruano	52,41 60	51,46 40
Francos franceses	0,65 33	0,65 23
Francos belgas	0,37 78	0,38 42
Escudo	0,03 72	0,03 24
Soles peruanos	3,02 08	3,55 71
Coroa suécica	2,73 53	2,63 98
Coroa dinamarquesa	4,91 59	4,02 66
Forlín	0,3744	0,36 76

O Banco do Brasil comprou, no dia 26, a grana de ouro-fino, na base de 1.000 g, em barra ou amolado, no preço de Cr\$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de abril registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Cruzeiros
Prata	52,41 60
Tramvia	0,05 33
Nova York	16,72 40
Telexelevisão	0,37 44
Suécia	2,73 53
Finlândia	4,91 59
Espanha	1,70 08
Portugal	0,08 63
Argentina	52,41 60
Uruguai	7,10 44
Itália	4,39 59
Belgica	0,37 78

BOLSA DE VALORES

Fam regularmente ativas as condições da Bolsa de Valores, que acusou vendas excessivas nos títulos em evidência.

Foram negociadas as apólices da Guerra, com as apólices no portador. Diversas emissões de títulos e as emissões de crédito aos Estados. Regularmente os domínios valores estavam, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais

20 Unif. Cr\$ 100,00

20 Idem Cr\$ 200,00

20 Idem Cr\$ 300,00

20 Idem Cr\$ 400,00

20 Idem Cr\$ 500,00

20 Idem Cr\$ 600,00

20 Idem Cr\$ 700,00

20 Idem Cr\$ 800,00

20 Idem Cr\$ 900,00

20 Idem Cr\$ 1.000,00

20 Idem Cr\$ 1.100,00

20 Idem Cr\$ 1.200,00

20 Idem Cr\$ 1.300,00

20 Idem Cr\$ 1.400,00

20 Idem Cr\$ 1.500,00

20 Idem Cr\$ 1.600,00

20 Idem Cr\$ 1.700,00

20 Idem Cr\$ 1.800,00

20 Idem Cr\$ 1.900,00

20 Idem Cr\$ 2.000,00

20 Idem Cr\$ 2.100,00

20 Idem Cr\$ 2.200,00

20 Idem Cr\$ 2.300,00

20 Idem Cr\$ 2.400,00

20 Idem Cr\$ 2.500,00

20 Idem Cr\$ 2.600,00

20 Idem Cr\$ 2.700,00

20 Idem Cr\$ 2.800,00

20 Idem Cr\$ 2.900,00

20 Idem Cr\$ 3.000,00

20 Idem Cr\$ 3.100,00

20 Idem Cr\$ 3.200,00

20 Idem Cr\$ 3.300,00

20 Idem Cr\$ 3.400,00

20 Idem Cr\$ 3.500,00

20 Idem Cr\$ 3.600,00

20 Idem Cr\$ 3.700,00

20 Idem Cr\$ 3.800,00

20 Idem Cr\$ 3.900,00

20 Idem Cr\$ 4.000,00

20 Idem Cr\$ 4.100,00

20 Idem Cr\$ 4.200,00

20 Idem Cr\$ 4.300,00

20 Idem Cr\$ 4.400,00

20 Idem Cr\$ 4.500,00

20 Idem Cr\$ 4.600,00

20 Idem Cr\$ 4.700,00

20 Idem Cr\$ 4.800,00

20 Idem Cr\$ 4.900,00

20 Idem Cr\$ 5.000,00

20 Idem Cr\$ 5.100,00

20 Idem Cr\$ 5.200,00

20 Idem Cr\$ 5.300,00

20 Idem Cr\$ 5.400,00

20 Idem Cr\$ 5.500,00

20 Idem Cr\$ 5.600,00

20 Idem Cr\$ 5.700,00

20 Idem Cr\$ 5.800,00

20 Idem Cr\$ 5.900,00

20 Idem Cr\$ 6.000,00

20 Idem Cr\$ 6.100,00

20 Idem Cr\$ 6.200,00

20 Idem Cr\$ 6.300,00

20 Idem Cr\$ 6.400,00

20 Idem Cr\$ 6.500,00

20 Idem Cr\$ 6.600,00

20 Idem Cr\$ 6.700,00

20 Idem Cr\$ 6.800,00

20 Idem Cr\$ 6.900,00

20 Idem Cr\$ 7.000,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas

Leopoldina

Cabotagem

Reg. Esp. Santo

E. de Rodagem

TOTAL

Idem ano passado

Desde o 1.º de mês

De 1.º de julho

Idem ano passado

De 1.º de julho

Café rev. mere. Dec.

De 1.º de julho

Café ent. p. caminhão

De 1.º de julho

América do Norte

América do Sul

TOTAL

Desde o 1.º de mês

De 1.º de julho

Idem ano passado

EXISTÊNCIA

Idem ano passado

embalagens

Consumo local

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas

Leopoldina

Cabotagem

Reg. Esp. Santo

E. de Rodagem

TOTAL

Idem ano passado

Desde o 1.º de mês

De 1.º de julho

Idem ano passado

De 1.º de julho

Café rev. mere. Dec.

De 1.º de julho

Café ent. p. caminhão

De 1.º de julho

América do Norte

América do Sul

TOTAL

Desde o 1.º de mês

De 1.º de julho

Idem ano passado

EXISTÊNCIA

Idem ano passado

embalagens

Consumo local

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

Abertura

4 Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

4 Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.697

INSTALAÇÃO DE FORNOS CREMATÓRIOS DE LIXO NOS EDIFÍCIOS DE MAIS DE 6 ANDARES

MEDIDA DESTINADA A MELHORAR O SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

Projeto de Lei Apresentado à Câmara de Vereadores Pelo Sr. Gama Filho

Poderá vir a tornar-se obrigatória, por força de lei, a instalação de fornos crematórios de lixo, nos prédios situados na zona urbana, com mais de seis pavimentos.

Nesse sentido foi apresentado à Câmara dos Vereadores um projeto de lei pelo sr. Gama Filho.

SERVIÇO DEFICIENTE
Justificando a proposição que apresentou o sr. Gama Filho, destaca que o atual serviço de lixo, na cidade, é deficiente, tornando-se necessário, para melhorá-lo, que a coleta seja feita por mais de 400 veículos apropriados. Esses carros, no

entanto, representariam uma despesa enorme para o erário municipal.

Em vista disso, deveriamos procurar, segundo pensamento do sr. Gama Filho, a solução na experiência das grandes cidades norte-americanas ou europeias, acerca da incineração do lixo, o que vem fazendo com excelentes resultados, dentro dos próprios edifícios.

O projeto apresentado pelo vereador Gama Filho tem o seguinte teor:
Art. 1.º — A partir da vigên-

cia desta lei, somente se dará licença para construção de novos edifícios na zona urbana e com mais de seis pavimentos, se no respectivo projeto constar a instalação de forno para incinerar lixo.

Art. 2.º — Os edifícios já construídos ou em construção nas condições acima previstas, terão o prazo de três anos pa-

ra se adaptarem às exigências deste artigo.

Art. 3.º — A inobservância do disposto nesta lei sujeita o infrator a multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

ABATIDO COM 38 FACADAS NO TUNEL JOÃO RICARDO

Latrocínio — A Polícia Em Boa Pista — Esperanças de Ser Esclarecido o Mistério Dentro de Horas

Mais um crime monstruoso verificou-se no tunnel João Ricardo. Como sempre acontece, a vítima foi atraída àquela local por uma das mulheres que, durante toda a noite, infestam as imediações da estação D. Pedro II, com o propósito de atrair incautos para as imediações do morro da Favela, onde são despejados os haveres e,

o que é pior, acabam perdendo a própria vida.

TRANSFORMARAM O CORPO DO HOMEM EM PENEIRA

Na madrugada de ontem, o comissário de serviço na delegacia do 11.º distrito policial, pelo telefone, foi identificado de que na escadaria existente ao lado do tunnel João Ricardo, que dá acesso ao morro da favela, encontrava-se um homem morto, numa poça de sangue.

Imediatamente aquela autoridade foi ao local onde os técnicos constataram que o morto recebera 38 facadas, tendo o seu corpo sido transformado em verdadeira peneira.

IDENTIFICADO

Terminado o exame pericial, o comissário Noronha, passando revista nos bolsos do morto, encontrou Cr\$ 2.60 e uma carteira que facilitou a sua identificação. Trata-se de Gilberto dos Santos Ferreira, de 28 anos, pardo, solteiro, domiciliado à rua Sacadura Cabral, 245.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SERÁ DESVENDADO

O comissário Noronha, tomando todas as providências legais, imediatamente entrou em ação, tendo, de início, apurado que a vítima, conforme já mencionamos acima, foi atraída ao local por uma mulher, onde, depois de roubado, foi barbaramente assassinado.

Segundo conseguimos apurar, na tarde de ontem, o comissário Noronha já havia seguido uma boa pista, estando o esperancoso de, dentro de 24 horas, esclarecer definitivamente o mistério que envolve o caso.



Maria de Jesus Moreira

AINDA EM GRAVE PERIGO A ENCANTADORA MODISTA

CONTINUA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO ENTRE A VIDA E A MORTE

Os médicos do Hospital Miguel Couto continuam enviando todos os esforços para salvar a linda jovem Maria de Jesus Moreira, portuguesa, solteira, de 25 anos, residente à rua Júlio do Carmo, n.º 35, que, conforme nos noticiamos ontem, foi alvejada em Copacabana, pelo seu ex-namorado Francisco Cláudio de Almeida, de 22 anos de idade, solteiro, comerciante, morador à rua Pinheiro Machado, 63, apt. 104.

Vendo a vítima cair atingida por três projéteis no peito, o agressor virou a arma contra o seu próprio ouvido, tentando suicidar-se. A arma, entretanto, não detonou, dando ensejo a que populares frustassem a parte final do trágico plano de Fernando, que foi conduzido para o 2.º distrito policial e autuado.

POR HAVER SIDO REPUDIADO
O móvel da tragédia foi ha-

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

ver a jovem Maria de Jesus Moreira, que há 10 anos trabalha no atelier de costura da sala. Léa Rosebaum, ter posto um ponto final no romance. Em virtude da insistência com que Fernando a procurava, passou a evitá-lo, talvez pensando dessa maneira impedir a cena que infelizmente se realizou.

O CRIME ATO ILEGAL TIMBAÚBA

O despacho que acaba de proferir o juiz Nelson Ribeiro Alves, em exercício na 18.ª Vara Criminal, é a confirmação do que temos dito, várias vezes quando analisamos atos praticados pelo titular da Delegacia de Economia Popular, durante as campanhas espalhafatosas que empreende de quando em quando.

Todos que militam no terreno do direito sabem muito bem que, em face do que prescreve o art. 3.º, n.º II, da lei adjetiva penal, o réu defende-se solto, livre de fiança, quando o máximo da pena não privativa de liberdade, isolada, cumulativa ou alternativamente cominada, não exceder de três meses.

Ora, o art. 3.º, § único, do Decreto-lei n.º 9.240, de 11 de setembro de 1946, estabelece que, quando se tratar de empregado, a pena máxima será de três meses de detenção, multa de 25 mil cruzeiros, aplicação de ainda o instituto da fiança.

Por sua vez o Tribunal de Justiça, por intermédio da 2.ª Câmara Criminal, já teve ocasião de se manifestar sobre o caso ao conceder o "habeas-corpus" n.º 7.018, em 10 de outubro de ano próximo findo, confirmando a publicação constante do "Diário de Justiça", de 8 de dezembro.

Em face, portanto, não só dos termos claros da lei, como em vista de decisões judiciais passadas em julgado, o natural seria que a Delegacia de Economia Popular não exigisse fiança dos empregados quando presos por infração dos dispositivos que amparam a economia do povo, deixando que os mesmos se defendessem soltos. No entanto, tal não acontece.

Contrariando a lei de Economia Popular, não entendendo o preceituado no Código do

Processo Penal, desrespeitando decisões da Justiça, a autoridade exige fiança dos empregados, o que faz não por ignorância e sim por espírito de indisciplina, que aliás lhe é peculiar.

Que adianta a campanha contra a exploração, a guerra contra a ganância que sejam os atos à margem os imperativos da lei?

Que importância tem praticamente para o processo que um infrator seja coagido a pagar uma fiança indevida? Tal exigência ilegal facilita, à sua condenação, auxiliando seu castigo? Em absoluto.

Verificando, desde logo, que o réu foi vítima de um arbitrio, sofreu uma extensão ilícita, foi obrigado a submeter-se a um abuso, o juiz ficará prevenido contra a autoridade e passará a olhar a acusação por um prisma diferente. E a absolvição será coisa certa.

Em justificação por isto que a 18.ª Vara Criminal, ao proferir o despacho supra mencionado, restituiu a fiança cobrada, ilicitamente a dole, anulando a prisão, ordenando que fosse restituída ao delegado de Economia Popular e ao Comissário do D.E.P. no sentido da sua fiança cobrada, a prática ilícita até aqui exercida, isto é, a cobrança de fianças indevidas.

E são assim as campanhas que visam amparar o povo contra a ação dos exploradores.

Aparar dos exploração, que são feitas, da propaganda que se lança, nunca surtem o resultado prático desejado. Sempre deixam aberta a porta por onde deveria entrar a luz, que deviam sofrer as sanções legais.

Não há de ser com a ilegalidade que se combaterá o crime.

Matou a Amante a Facadas e Deu Um Tiro na Cabeça

O Farmacêutico Feriu Ainda Gravemente a Genitora e Tentou Batear Um Menor de 7 Anos — Gramacho o Palco da Impressionante Tragédia

Por motivos que ainda estão sendo esclarecidos pelas autoridades policiais de Duque de Caxias, mas que tudo leva a crer seja clima doentio, o farmacêutico Aires de Souza Moreira, branco, de 34 anos de idade, casado e separado da esposa que reside em Cavalcanti, assassinou a facadas a sua amante Argemira Rocha, brasileira, branca, também casada e separada do marido. Além disso, o assassino feriu gravemente a mãe de sua amante, a Fidélina Cardoso da Silva, e tentou baleiar ainda um filho menor de Argemira, José Carlos, de 7 anos, no que foi impedido por Antônio, irmão de José, que, atraindo-lhe um fogareiro de carvão, provocou o desvio do tiro. Finalmente, o farmacêutico, que parecia alucinado, deu um tiro na cabeça, morrendo instantaneamente.

O palco dessa tragédia, que

se desenrolou na manhã de ontem, foi a casa n.º 2.493 da rua Grajaú, no Gramacho, localidade do município de Duque de Caxias.

ANTECEDENTES

Há tempos o farmacêutico Aires de Souza Moreira, tornando-se amigo de José Francisco Medeiros, que é casado com Argemira e reside em Campos, começou a visitar-lhe a residência, apaixonando-se pela esposa do amigo. Desde então passou a assediá-la, até que conseguiu que ela abandonasse o lar, quando o esposo se encontrava em uma cidade, vindo residir naquela casa em companhia de sua genitora Fidélina e dos filhos: Antônio, de 13 anos, Antônio, de 11 e José Carlos, de 7 anos apenas.

Logo depois da separação, precisamente há 13 meses, segundo declarou D. Fidélina, o farmacêutico passou a viver maritalmente com Argemira, demonstrando sempre um clima doentio. Este fato levava sempre Argemira a reclamar contra a vida que estava levando, ao que respondia Aires que a única solução para isso era ela matá-lo e suicidar-se em seguida.

A BRUTAL TRAGÉDIA

O menor Antônio, que tomou parte saliente no episódio sangrento e livrou o seu irmão José Carlos de morrer, também narra os acontecimentos da seguinte maneira: Ela estava em casa com sua genitora e José Carlos, quando bateram na porta que estava fechada. Sua mãe foi atender. Era Aires. Vendo-a, beijou-a calmamente, conforme era de hábito. Argemira, então, perguntou-lhe porque ele não trouxera "Neco", que é inspetor do Trânsito na Estrada Rio-Petrópolis. Como se aquela pergunta cheiosse de contusões e escoriações para que aprendesse a respeitar um policial.

Verificando que Argemira já havia exalado o último suspiro, o farmacêutico Aires de Souza Moreira atirou o revolver contra a própria cabeça, morrendo instantaneamente.

A POLÍCIA

Identificadas do ocorrido, compareceram ao local as autoridades policiais do Duque de Caxias, que providenciaram a remoção de D. Fidélina para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi internada em estado grave.

Tomadas as providências que se faziam necessárias, as autoridades regressaram à delegacia trazendo os menores filhos de Argemira, que serão encaminhados ao pai, José Francisco Medeiros, na cidade de Campos.

OS TRENS PARARAM, MAS NÃO DEVIDO A GREVE...

CURTO-CIRCUITO NA REDE DE SINALIZAÇÃO CAUSOU O TRANSTORNO

Em consequência de um curto-circuito verificado na rede de sinalização da Central do Brasil, entre a gare Pedro II e a estação de Luro Muller, ontem à tarde, os trens que servem os subúrbios sofreram atrasos em todos os horários.

Despacharam Com o Pres. da República

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra; e, em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o major Alfredo Bruno G. Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcaçis, o senador Flavio Guimarães, e diversos congressistas.

ANEMIA - CLOROSE DEBILIDADE GERAL CONVALESCENÇA MENOGLOBINA GRANADO

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Por um caminho de número ignorado, foi atropelado ontem, em frente à sua residência, à rua Senhor do Livramento, 288, a doméstica Maria Reinaldo da Silva, parda, casada, de 24 anos. Com fratura de perna esquerda, foi a vítima socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Tentou ontem contra a existência, em frente ao prédio n.º 163 da rua do Livramento, atirando-se à frente do bonde n.º 288, conduzido pelo motoneir-

ro Isalás Aprígio Rosa, Jorge Ferreira da Silva, português, solteiro, de 27 anos, morador na Ladeira do Livramento, 35-A, que estava bastante embriagado.

O trolescado, que sofreu fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo o motoneirista sido preso em flagrante e autuado na delegacia do 11.º distrito policial.

Maria Luiza da Conceição, parda, menor, filha de Guilhermina Maria da Conceição, residente à rua California, 403, por motivos que não quis revelar, tentou ontem contra a existência embecendo as vertes em querosene e atirando-lhes fogo em seguida.

Com graves queimaduras, foi a trolescada socorrida no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, registrado o fato.

QUIXA-CRIME

A firm a Martins & Cia. Ltda,

estabelecida na loja 5 da Galeria do edifício da Associação dos Empregados do Comércio, apresentou queixa-crime ao comissário de serviço na delegacia do 7.º distrito policial, contra Mário Gomes, acusando-o de haver comprado ali um aparelho de refrigeração e ter emitido para pagamento um cheque sem fundos no valor de Cr\$ 18.500,00, contra o Banco Mercantil de São Paulo, S.A.

ASSALTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 25.º distrito policial, queixou-se Dionísio Torres, português, branco, de 29 anos, residente à rua Bom Pastor, 86, empregado da firma Oliveira Lopes & Cia Ltda, estabelecida à rua do Mercado 14, de que, quando transitava pela rua Pinto Teles ao chegar na esquina da estrada Intendente Magalhães, foi assaltado por dois indivíduos que lhe roubaram o relógio de pulso e a importância de Cr\$ 11.599,00, pertencente à firma em que trabalha.

Favoráveis ao Horário Unico Para o Comercio Carioca

Declarações do Vice-Presidente do S.E.C.R.J.

O Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro está procedendo a rigoroso estudo sobre conveniências e inconveniências da adoção de novo horário para o funcionamento do comércio carioca.

A esse propósito, declarou-nos ontem o sr. Raimundo Peitinda, vice-presidente do S. E.

C. R. J., que esta entidade defenderá o horário único: 8 às 13 horas.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA
Para que o horário único traga os seus benefícios e atenda ao interesse dos comerciantes e dos comerciantes, sustenta o sr. Raimundo Peitinda que se faz necessário uma rigorosa e constante fiscalização.

No momento — adiantou — em subúrbios e zonas afastadas, além de bairros como o Estácio de Sá e outros, muitas casas funcionam até às 19,30, 20 e 21 horas.

Foi Seviciado Por Tocar a Buzina

É PELO MENOS O QUE AFIRMA O MOTORISTA QUE PASSOU 5 HORAS NO XADREZ — FERIDO E MEDICADO NO P. C. A.

Dizendo ter sido agredido a socos e bofetões pelo comissário Aluizio, do 21.º D.P., e depois metido no xadrez desde as 10 horas até às 15 horas, o motorista do carro particular central de assistência, o motorista Sebastião Pinto Fonseca, de 29 anos, residente à rua João Pizirro 244.

Conta o motorista que conduzia o ônibus da Copanorte, linha 99, com destino a Vigário Geral, quando um auto particular, em marcha lenta, ficou

na sua frente. Buzinou pedindo passagem e não sendo atendido continuou fazendo soar a buzina de momento a momento.

Na altura da rua Itaboraí onde está cedido o 21.º D.P. o motorista do carro particular parou o veículo, saltou, subiu no ônibus e dizendo-se uma autoridade policial, o comissário Aluizio, passou a agredi-lo. Em seguida fez-o saltar e depois de novo espantamento mandou metê-lo no xadrez

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL